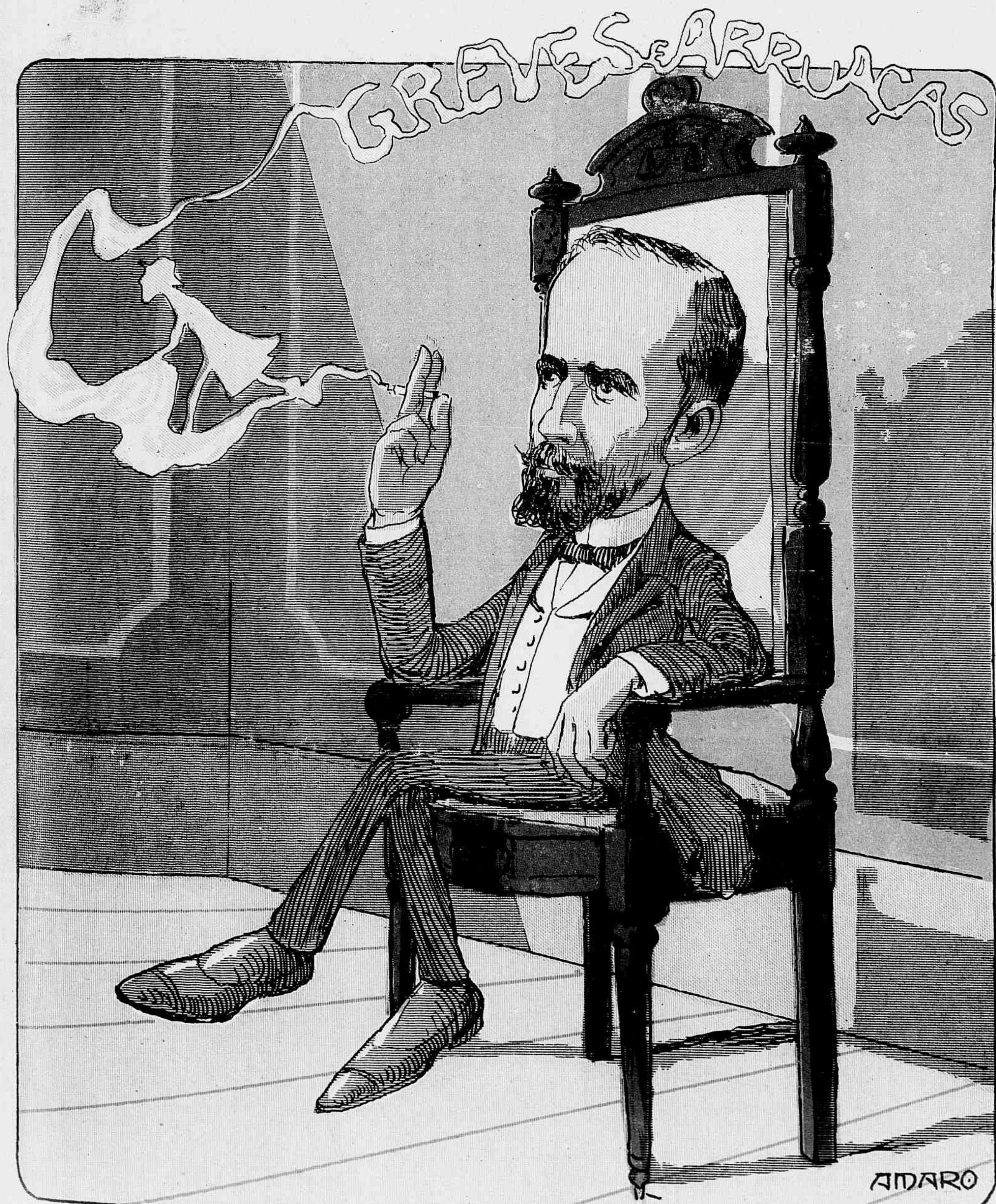


REVISTA DA SEMANA



OUTR'ORA E HOJE

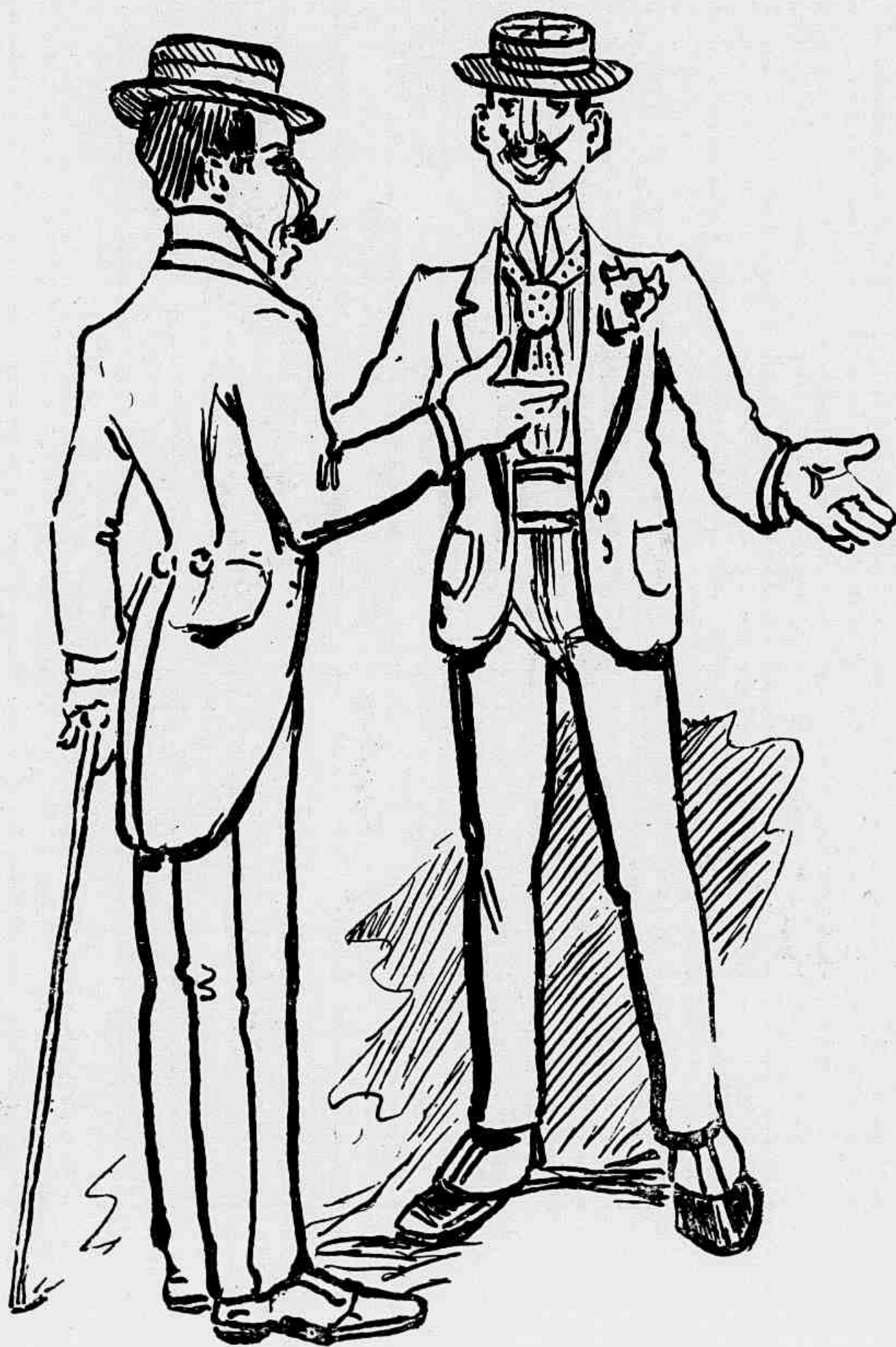
« Depois de procellosa tempestade
Nocturna sombra **scintillante** vento
Traz a manhã serena claridade
Esperanca de porto e salvamento »

REFLEXÕES



Quando a gente se mette em camisa de onze varas é que se vê apertado, entenda-se isto...

ÉCO DO GRANDE INCENDIO



— Só escaparam meia dúzia de burros, minhas felicitações...

XARÓPE

DE ANGICO COMPOSTO

Cura rápida e eficaz das tosse, constipações, coqueluches, bronchites, asma e influenza.

O mais poderoso medicamento para combater todas as molestias do peito. Prepara-se na pharmacia Iragantina.

Rua Uruguayana n. 144
Vende-se em todas as pharmacias e drogarias

MARKA REGISTRADA

Previne-se ao publico

que o legitimo ALLIT M traz

esta marca e aborta ou cura a

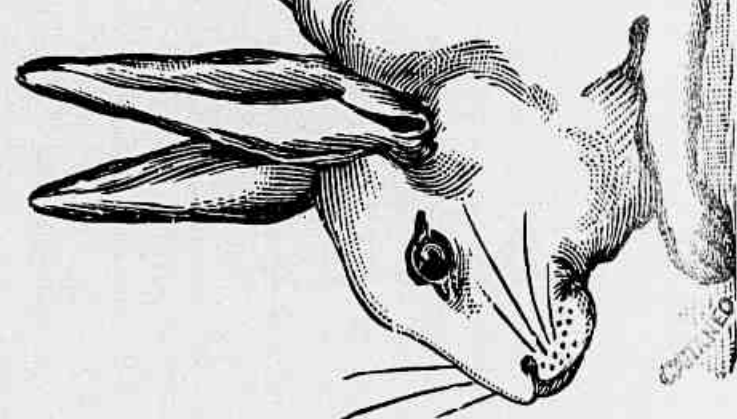
influenza e constipações de 1 a 3 dias.

Nas pharmacias de 1ª ordem, agentes

geraes em S. Paulo I a uel & C.—J. C. Bar-

boza & C.—Rio.Rua da Quitanda 73 F e

Ourives 86



REVISTA DA SEMANA

Edição semanal illustrada do JORNAL DO BRASIL

Preços das assignaturas

Por anno. 15:000

» semestre. 8:000

Para o exterior:

Anno. 20:000

JORNAL DO BRASIL

Por anno. 30:000

» semestre. 16:000

Para o exterior:

Anno. 60:000

REVISTA DA SEMANA

Edição semanal ilustrada do JORNAL DO BRASIL

Anno VI — N. 287

DOMINGO, 12 DE NOVEMBRO

Numero : 300 réis



A SORTE !... — A principio as mãos pareciam repellar, agora abrem-se para receber. — Graças a mão das *manobras*.

Viagem do Principe D. Pedro

SEGUNDA PARTE

DEPOIS das longas fadigas experimentada na travessia ao Himalaya; depois da vida selvagem, que haviam levado nessas alturas D. Pedro e seus companheiros, soltaram um brado de alegria quando avistaram, ao longe, o primeiro arraial chinês. Emfim iam voltar para sitios habitados! Emfim iam ter novamente contacto com um pouco de civilização!

Eis, porém, que ao sorriso de contentamento succede atroz careta: é pois, tão desagradavel o tal contacto, que dá saudades da selvageria!

No arraial de Tchich Dullah não se contam mais de umas circoenta ou sessenta almas.

No meio, porém, dessa miseravel povoação ergue-se uma velha fortaleza, e dessa sahem importantes, inquisitivos e vexatorios os inevitaveis funcionarios de todas as fronteiras. Uns querem examinar as bagagens; outros reclamam a exhibição dos passaportes.

Differenceia-se, entretanto, o preposto ao visa dos passaportes, não somente pelo tradicional rabinho, como pelo facto de não saber nem ler nem escrever. Isso não o impede de examinar com a maior attenção os papeis exhibidos. Olha os visados ás avessas; reconhece-lhes, porém, pela fôrma, a origem official, imprime-lhes com dignidade o sello do visa celestial e declara aos viajantes que são bemvindos e vão tornar-se *mulk-mimaus*, isto é, hospedes da nação.

« Simples formula de polidez oriental », pensam os viajantes. Enganam-se. O titulo de *mulk-mimau* conferê-lhes, com effeito, o privilegio de serem gratuitamente hospedados por todos os indigenas. Tudo lhes é offerecido, tudo lhes é dado, e seria offender os hospitalieiros habitantes querer pagar-lhes qualquer coisa pela pousada, os mantimentos, ou mesmo o fornecimento de novos animais para continuar a jornada. Em troca aceitam presentes, como sejam, por exemplo: um relógio, um fêcão, ou uma espingarda, etc. Recusam-se, porém, a toda retribuição em dinheiro.

De aldeia em aldeia é annunciada a vinda do estrangeiro, e ao entrar em cada povoação, encen-



A canhoineira *Patría* em Santos — Visita do commandante á Camara Municipal de S. Vicente

ra esse o *beg* e os mais notaveis habitantes vindos á seu encontro com patos, carneiros, fructos, que seria insulto rejeitar. A beira da estrada, debaixo de tosca tenda, acha-se uma mesa posta.

E' preciso apeiar do cavallo e comer qualquer coisa, mesmo quando essa cerimonia se repete dez ou doze vezes por dia. Finda a comida, *beg* e notaveis montam tambem á cavallo e acompanham os viajantes até a aldeia ou a cidade seguinte. Quando D. Pedro e seus companheiros chegaram a planicie, onde torna-se mais densa a população, a multiplicidade dos copos de agua, dos obsequios e dos acompanhamentos chegou a tomar proporções de um verdadeiro martyrio.

« Nunca comi tanto melão, escreve o principe no seu jornal, nunca tive semelhante indigestão de pato e de carneiro assados. »

Esses inconvenientes só se deram, porém, depois

de descidas as ultimas rampas do Himalaya. Nessas a população ainda ficava escassa. Compunha-se mórmente de tribus nomadas de khirghizes, de religião mahometana e lingua turca, ociosas ao extremo, incapazes de todo trabalho e até de fazer tres passos á pé. Vivem pastando seus innumeros rebanhos de carneiros, suas manadas de yaks, suas tropas de pequiras, transportando suas tendas de pasto em pasto, alimentando-se de erva, desprezando toda cultura.

Essa só começa na planicie, onde acha-se a raça khirghiz, substituida pela raça nigar, ambas de lingua *turki*; mas fôra disso, nimiamente diferentes. Tanto é preguiçoso, pastor e nomada o khirghiz; tanto é laborioso, agricultor e sedentario o nigur. Esse vive em aldeias e cidades governadas ainda por begs de sua raça, mas que já se vestem á chinesa e, para fazer sua corte ao governo, usam da trança dos filhos do Céu.

Foi em Sandjon, que os viandantes encontraram pela primeira vez um d'esses funcionarios hybridos, recolhidos por suas tribus, revestidos porém pelo governo de Pekin da autoridade administrativa.

Em Sandjon começaram os *pamirs* ou altas planicies da Asia Central, outr'ora fertilissimas, hoje quasi exclusivamente desertas e sepultas debaixo de espesso monte de areia. As tremendas carnificinas humanas, que assolaram toda essa infeliz região nos seculos passados, quando turcos, chins e mongolos disputavam sua soberania, deram quasi cabo da população indigena, e onde desaparecia a população, onde secavam os canaes de irrigação, o solo era invadido e esterilizado pela areia. Por isso, se encontram no meio dos vastos desertos, vestigios de cidades, restos de canaes, indicações de destruidas culturas. O que restou de habitantes agglomerou-se em alguns valles, á beira dos riachos ou em torno ás fontes, verdadeiros oasis analogos aos do Sahara. Onde permanece a população, sendo essa nimiamente industriosa numerosos canaes fertilisam novamente o solo e a lavcura torna-se brilhante e proveitosa.

Tres dias de penosa marcha nas areias do Taklamaikand levaram nesses viajantes de Sandjon



A canhoineira *Patría* em Santos — Grupo tirado após a missa na capella de Monte Serrat

á Kargalik, a primeira cidade chineza, que lhes foi da'o encontrar.

A' pequena distancia dessa cidade onde havia sido, como de costume, annunciada a vinda dos estrangeiros, foi D. Pedro recebido por um missionario flamengo, o padre Hendriches, que vive no paiz á mais de quarenta annos, e pelos chefes da corporação dos mercantes, sendo todos esses indios. O n'gur indigena só se dedica á lavoura e o commercio está nas mãos dos negociantes indios. Estes ahí vêm trocar as sedas, os estofos de algodão, o coral e outros productos do Indostão, contra os productos da lavoura local e mormente do *troks-chich*, que dá logar á um importante commercio nimamente rendoso. Consta que o trafego d'esse genero dá aos que o exportam para a India, e não obstante tremedos direitos de alfaadega, mais de mil por cento de beneficio!

Os mercantes indus são tambem os unicos banqueiros d'essa região, onde não penetraram ainda os estabelecimentos de credito inglezes ou russos que vão aliás invadindo pouco á pouco a China inteira. Não fazem porém os banqueiros indus creditos usurarios e emprestam dinheiro aos proprietarios, hypothecando lhes as terras, á condições vantajosas para os indigenas, pelos quaes são considerados como verdadeira providencia. Graças ao dinheiro indu podem com effeito alargar cada dia mais a zona de sua industria agricola, sem correr o perigo de vêr suas terras passar em mão do credor. Não é pois licito á estrangeiro nenhum possuir porção a'guma do territorio chinez e, graças á essa legislação, que á primeira vista estariam tentados de qualificar de atrasada e retrograda, os credores não têm interesse em sobrecarregar os devedores e todos tiram della egual vantagem. Vê se por ahí que nem sempre é benefica a assimilação do estrangeiro ao nacional e que não são forçosamente ao disposições as mais liberaes que dão a uma nação e a um povo as melhores garantias. Deixemos, porém, aos economistas decidir sobre tão melindroso assumpto e sigamos nossos viandantes até o interior da cidade de Kargalik.

Kargalik não é mais uma aldeia como as que até então se tinham encontrado. Já é villa de certa



A canhoneira Patria em Santos — O commandante e conv. dados na base do monumento do IV Centenario em S. Vicente

importancia e governada, em consequencia, não por um simples *mimbashi*, vestido á chineza, porém de raça turki, mas por um *ambam*, chim verdadeiro e funcionario de ordem superior. O *mimbashi* corresponderia em França á um *maire*; o *ambam*, segundo sua categoria, a um prefeito ou á um sub-prefeito. Nenhuma comparação pôde, porém, existir entre a relativa modestia do funcionario francez de grão equivalente ao *ambam* de Kargalik, e a orgulhosa arrogancia d'esta personagem. O *ambam* não digna se, como um mero *mimbashi* ir ao encontro do estrangeiro. Espera-o, ao contrario, no seu *yamen*.

Segundo os usos da terra, portanto, logo que chegaram em Kargalik, o principe e seu companheiro annunciaram sua vinda ao sub prefeito, enviando lhe seus bilhetes de visita.

Que ao leitor não se figure porém que estou aqui fallando d'um desses pedacinhos de papelão de que costumamos fazer uso nos paizes occidentaes.

Enviar ccusa tão pequena pareceria na China ridicula e desprezivel me quinhez. Trata-se de longa tira de papel azul ou vermelho, muito fino, de vinte ou trinta centimetros de comprimento, sobre ao menos dez de largura, sobre o qual vão impressos em chinez e em lettras garafaes, á laia de letreiro de chá, os nomes dos visitantes.

Immediatamente, depois da remessa das taes tires, seguem ellos proprios para o palacio do governo, acompanhados por todos os seus criados, a cavallo e com a maior pompa possivel. São recebidos com salvas de artilharia, desfilam nos pateos que precedem a residencia pessoal do governador e são enfim introduzidos n'uma saleta onde se acha esse importante e imponente senhor.

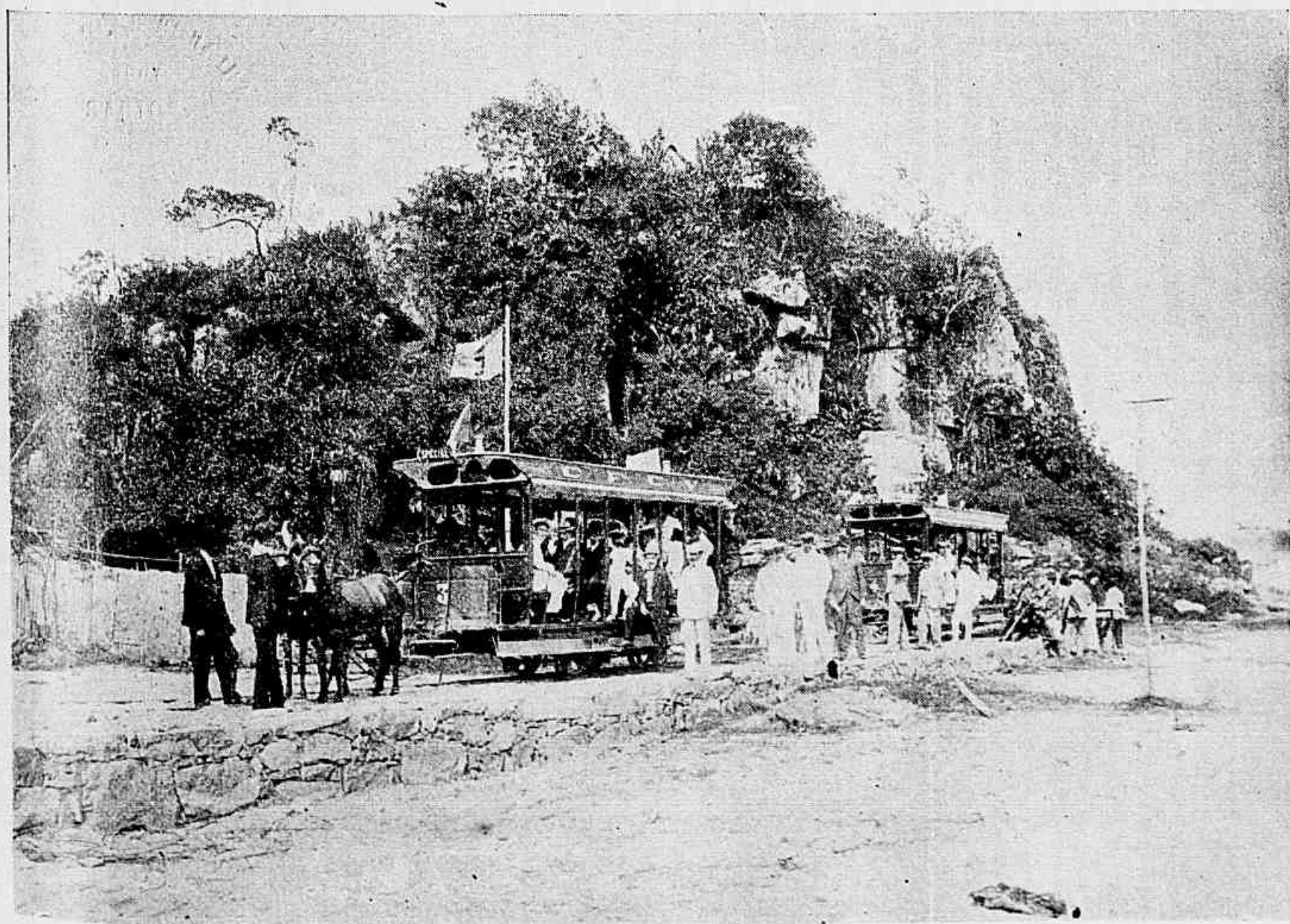
O *ambam* levanta-se, aperta, á européa, as mãos dos viajantes, e os faz sentar com as caras viradas para não ser mais que ponto cardeal, sendo esse detalhe da mais alta importancia na etiqueta chineza. Traz-se o chá, ao qual ninguem toca—sendo a bebida de uma chicara de chá o signal da despedida, e trava-se a conversa.

Essa é antes complicada: o *ambam* falla em seu idioma nacional, suas palavras são traduzidas por seu interprete em turki, e por sua vez o interprete Sua Alteza as traduz em indostani, lingua que tem tornado familiar ao grande polyglotta que é o sr. D. Pedro.

O principe responde, portanto, em indostani; seu interprete v'rt. a resposta para turki, e o interprete turki a transmite finalmente em chinez.

Comprehende-se que com tantas idas e voltas, a troca de perguntas e respostas seja forçosamente breve e banal. Não faltam porém de originalidade certas das perguntas do *ambam*, como sejam as seguintes: — «E' solteiro, ou casado? — Tem grande fortuna? — Possui muitas terras?» Nosso cc. digo da polidez as consideraria talvez como indiscretas.

Esgotados esses assumptos e a conversa tor-



A canhoneira Patria em Santos — Excursão a S. Vicente, tomando os bonds na praia do Itararé. (Photographias de J. Marques Pereira)

nando-se difficil, os estrangeiros levam então aos labios as taças de chá. Outro tanto faz o *ambam* e todos levantam-se ao mesmo tempo.

Retiram-se os viajantes e o governador os acompanha até o pateo do Yamen, ajuda-os á montar á cavallo e retira-se. Novas salvas saudam a partida, como tinham saudado a chegada; e poucos momentos depois de haverem regressado á sua pousada, vêem D. Pedro e o conde Archer se approximar o pomposo sequito do *ambam*, que lhes vem pagar immediatamente a visita.

Coberto das mais ricas vestes de sêda, com o emblema de sua dignidade, bordado no peito, rodeado de guardas, vestidos de vermelho e armados de longas fouces medievas, reclinado em seu palanquim, saudando com altiva condescendencia os seus administrados,ahi vem o alto funcionario. E' preciso correr a seu encontro, recebê-lo no patamar da casa, levá-lo para a saleta de visitas, e recebê-lo com cerimonia identica ao que elle proprio fez uso. Recomeçam as perguntas mais ou menos indiscretas e as respostas mais ou menos banaes. O *ambam* convida os viajantes á jantar no Yamen o dia seguinte; mas sendo curta a demora, os estrangeiros agradecem e excusam-se. Só em Yarkand poderão acceitar analogo convite do governador, e como Yarkand é uma cidade de mais de 50.000 habitantes e uma capital de provincia onde reside um *ambam* de primeira classe, não perderam na troca e será o banquete mais lauto e mais typico ainda.

Barral de Montferrat.

(Continua)



Os ciganos na policia

Marcella devia entrar na jaula de uma leão. Tendo o domador aberto um pouco a porta da jaula, a fêra saltou sobre elle e rasgou-lhe um braço. Miss Marcella, que se encontrava a seu lado, recebeu, em seguida, também em um braço, cinco

leões saltar-lhe ao rosto; o couro cabeludo foi-lhe arrancado e uma orelha ficou em misero estado. No entanto, a fêra era tomada ao laço, continuando a luta até que, meio estrangulada, depois de vinte minutos de esforços, foi arrastada

SANTELMO

— A melhor fabricação nacional de conservas alimentares. Todos os productos são feitos com o mais rigoroso asseio.— Preços sem competencia.

Brilhante & C.

RUA DE S. PEDRO 198

A furia de uma leão

Ultimamente, em Selby, na Inglaterra, exhibia-se a collecção de fêras Chipperfield.

Entre outros exercicios, uma tal miss.

ferimentos. Dentro de alguns segundos, o publico tinha fugido.

Os criados da «menagerie», em numero de doze, tentaram prender o animal ao laço, formando circulo á roda delle. O seu chefe, Henry Wesley, viu então a

á jaula. No Cottage Hôpital, o couro cabeludo de Wesley foi recosido e o braço de miss Marcella talvez seja amputado. A leão conta seis annos, e a sua educação foi cheia de tempestades, tendo ella atacado muitas vezes o domador. Pela primeira vez escapou se agora da jaula.



Os ciganos na policia

UM PRESENTE DE ROOSEVELT

O presidente da republica dos Estados Unidos, em reconhecimento ao acolhimento feito pela Imperatriz do Japão, a sua filha mademoiselle Alice Roosevelt, offereceu-lhe uma magnifica machina de costura.

Eis o que motivou o presente.

No curso de uma conversação com Alice Roosevelt, a esposa do Mikado, manifestou o desejo de possuir uma machina de costura, americana. A filha do presidente communicou este desejo da Imperatriz a seu pae e este deu immediatamente as ordens precisas para a construção de uma machina, do ultimo modelo.

Esta machina é provavelmente a mais cara de quantas até hoje têm sido fabricadas. Numa das extremidades tem escudos reproduzindo as armas americanas e japonezas.

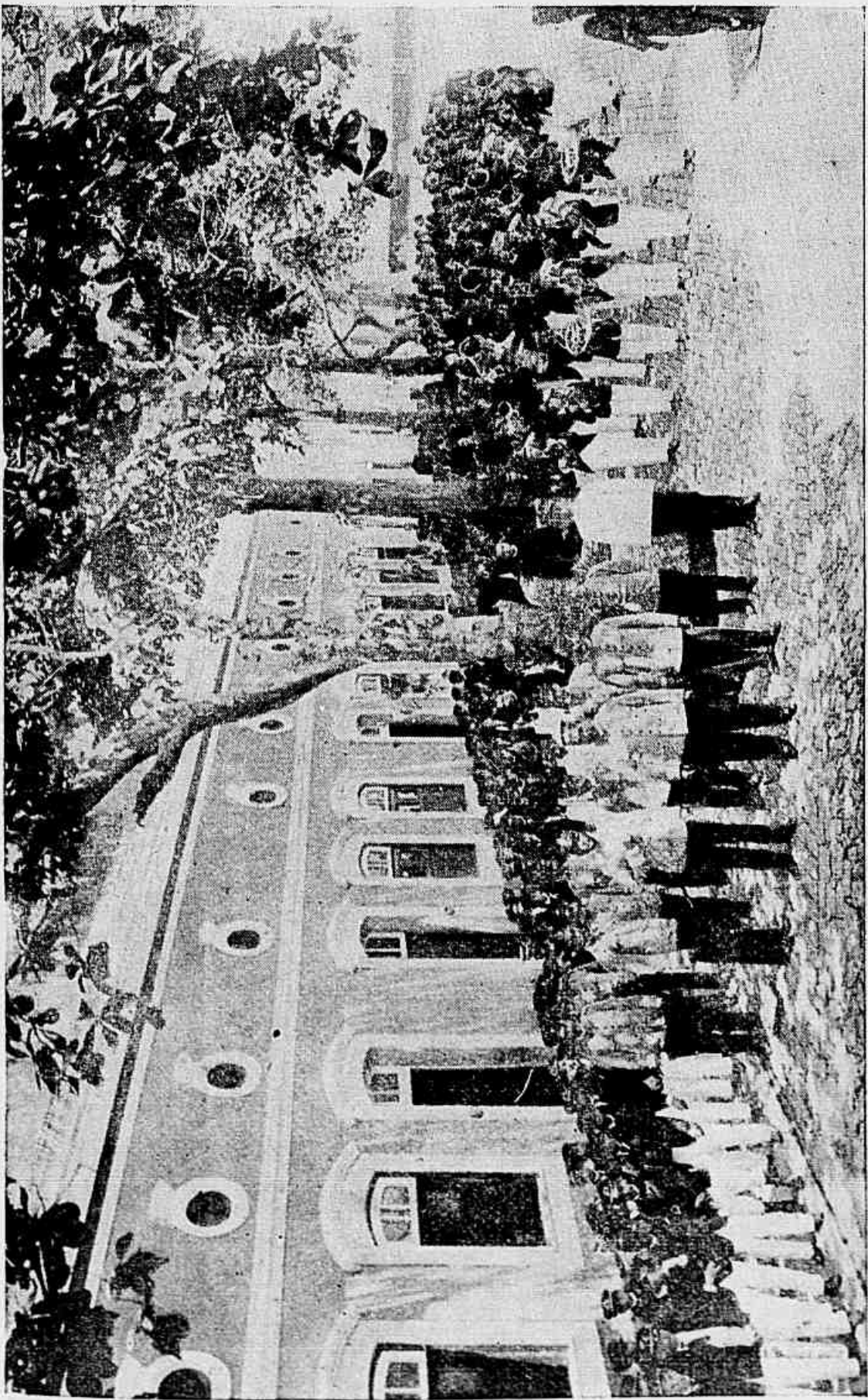
A machina vae ser brevemente enviada para o Japão.

UMA EXCURSÃO DO COLLEGIO SALESIANO DE SANTA ROSA EM NICTHEROY

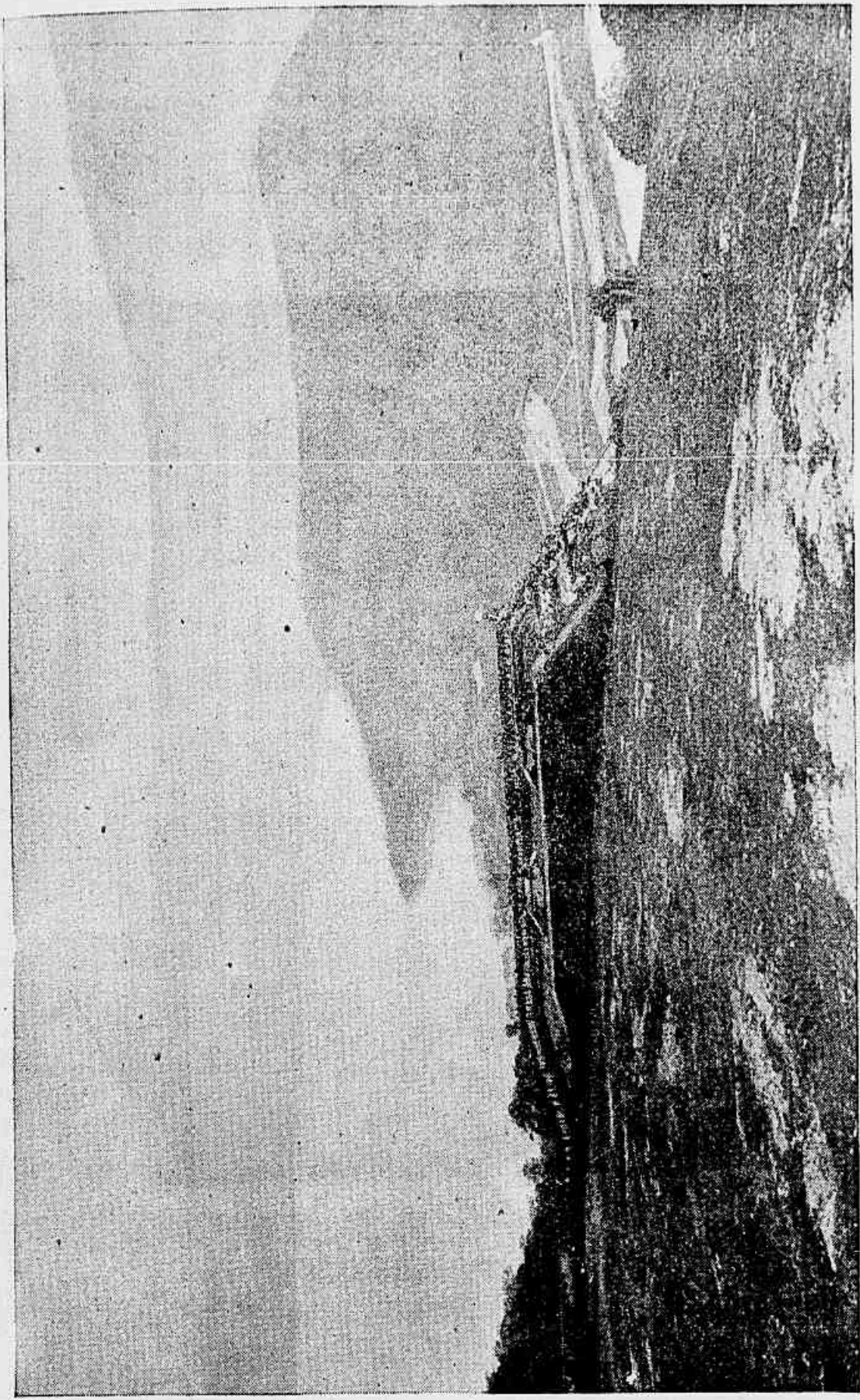
12 DE NOVEMBRO DE 1905

REVISTA DA SEMANA

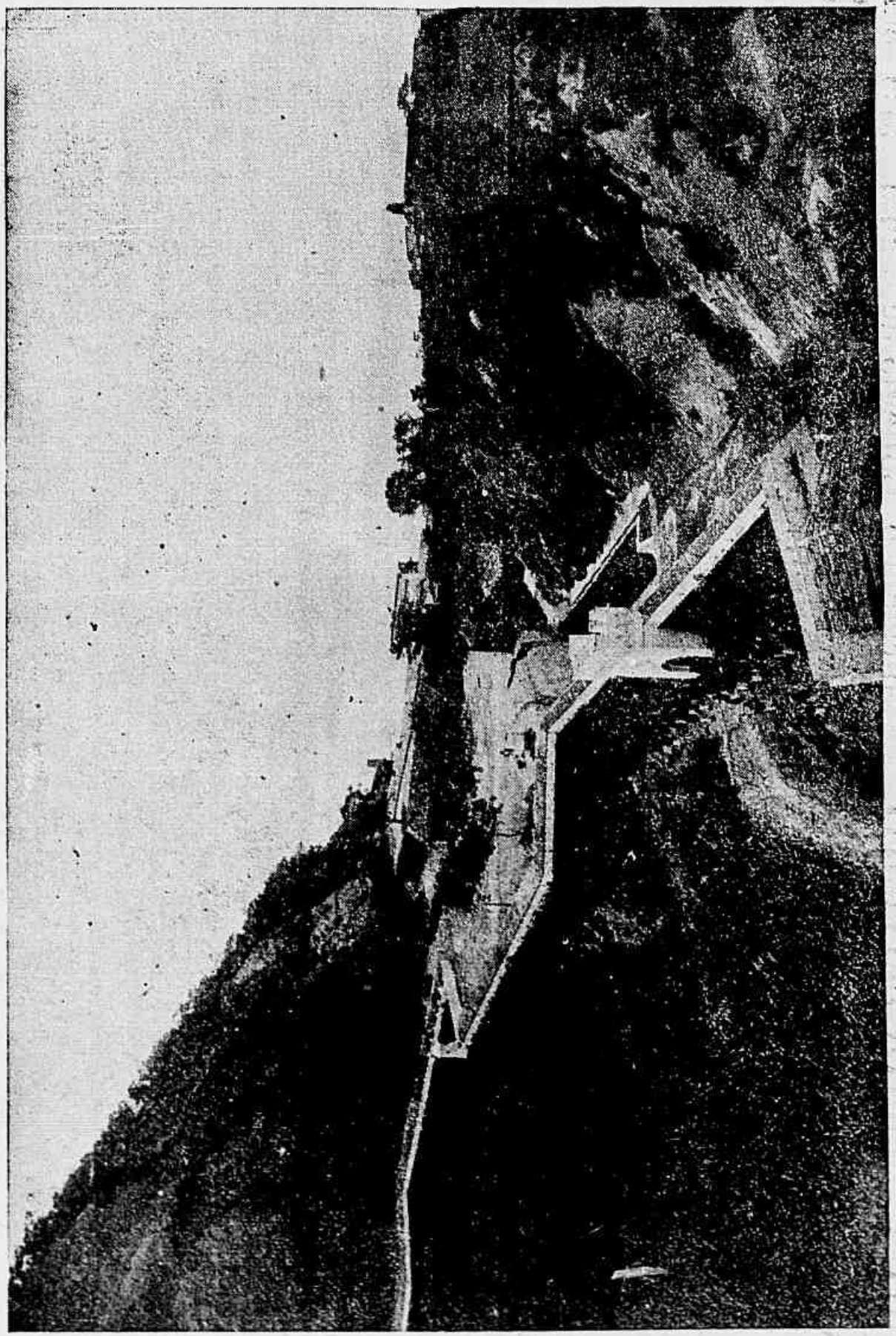
2861—N. 287



A chegada dos alumnos na fortaleza e primeiros cumprimentos á officialidade



Os alumnos do Collegio Salesiano de Santa Rosa, visitando o forte do Pico



Os alumnos sahindo do forte do Pico



Os alumnos regressando aos fortes do Pico, S. Luiz e Marechal Floriano

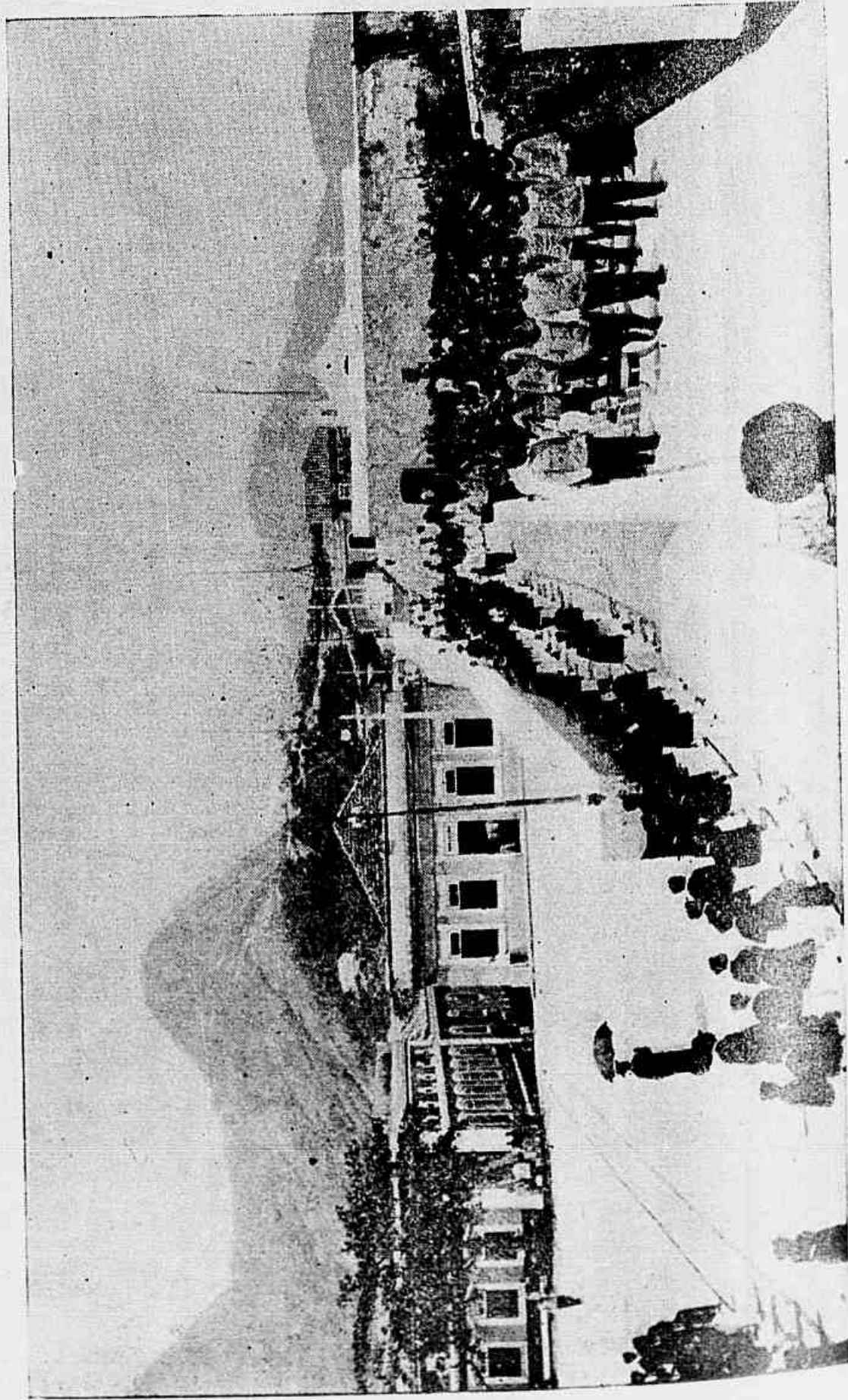
UMA EXCURSÃO COLLEGIAL

Afim de proporcionar aos seus alunos, os revds. padres Salesianos que

dirigem o Collegio de Santa Rosa em Nictheroy organizaram ultimamente uma excursão ao mesmo tempo recreativa e instructiva.



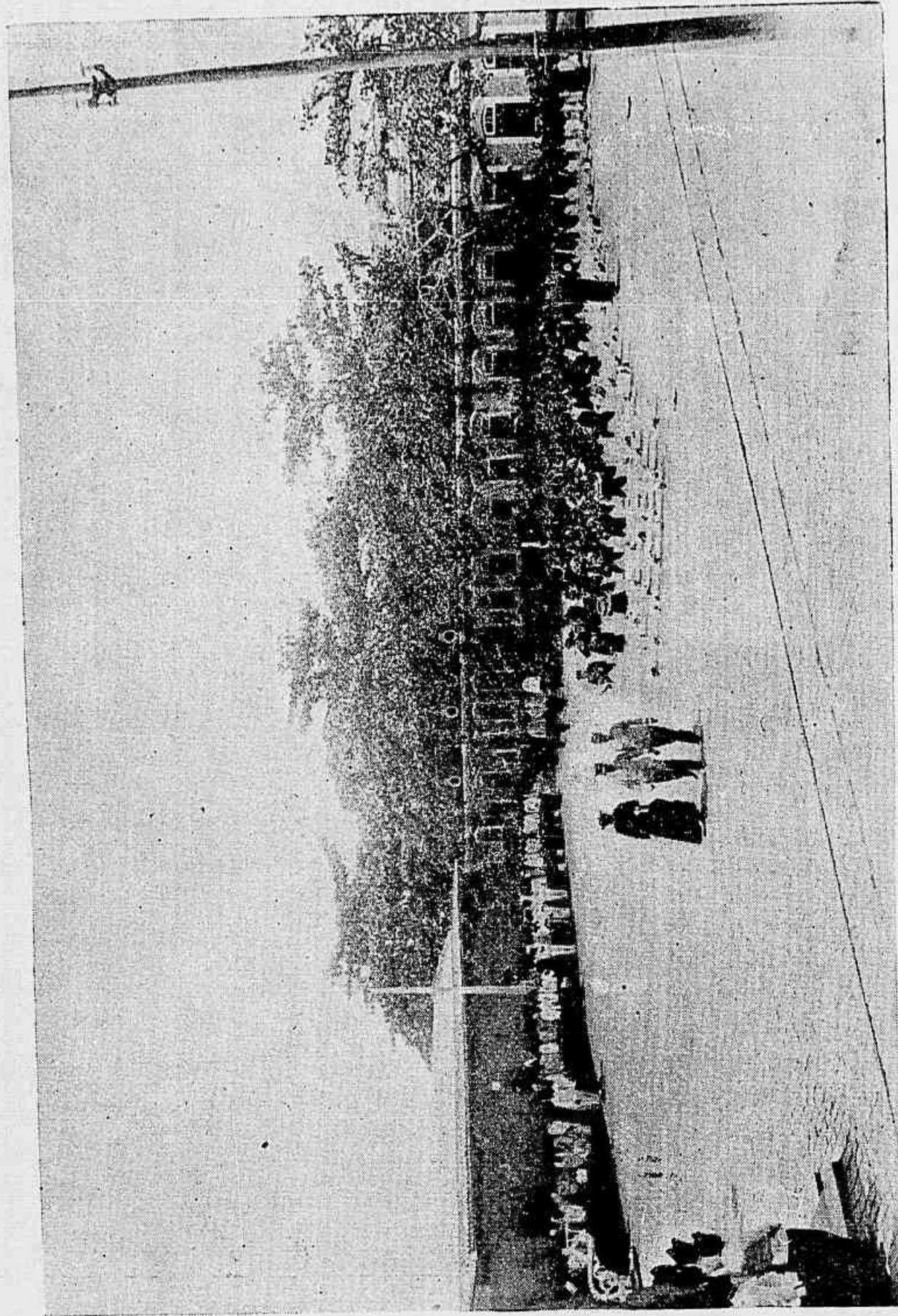
Os alumnos em marcha para a fortaleza de Santa Cruz



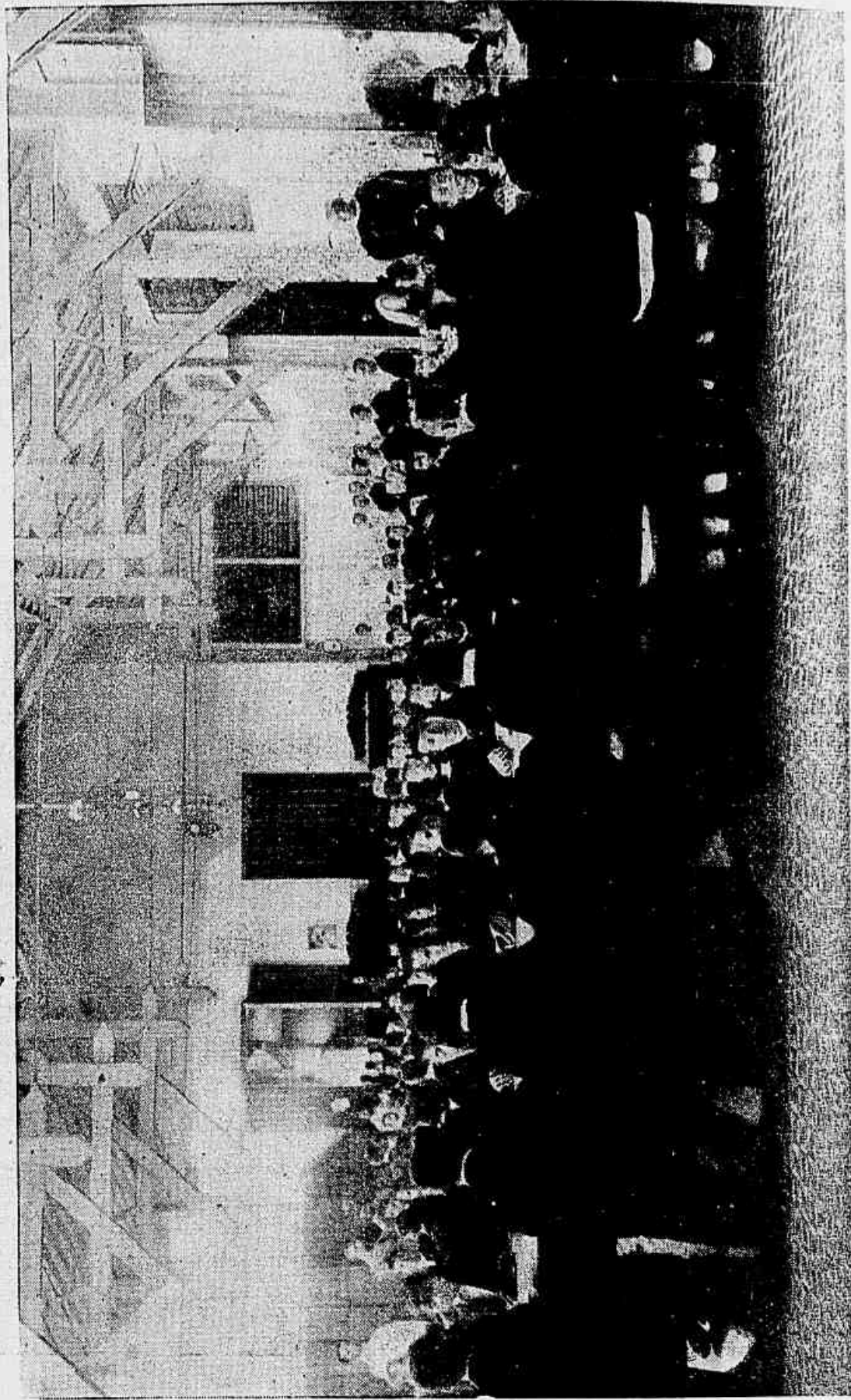
Os alumnos visitando a fortaleza

Os alumnos partiram da séde do estabelecimento de ensino em direcção á fortaleza de Santa Cruz, e aos fortes Marechal Floriano, do Pico e S. Luiz.

Depois de conseguirem as necessarias licenças para visitar estes estabelecimentos foram os alumnos em forma percorrer as fortalezas da barra e os fortes men-



Primeiras evoluções no pateo principal da fortaleza



Confortavel merenda, que a officialidade da fortaleza de Santa Cruz offereceu aos educandos do Collegio Salesiano de Santa Rosa

cionados. Na fortaleza de Santa Cruz a officialidade offereceu um *lunch* aos alumnos que voltaram satisfeitos do passeio.

A *Revista da Semana* publica hoje varias photographias tiradas durante a excursão e visita ás fortalezas.

O CORAÇÃO E AS LAGRIMAS

Não intento reformar a anatomia vulgar, estremando umas glandulas lacrymaes nobres de outras glandulas lacrymaes infimas.

Considero, porém, que ha um chorar aviltante e outro chorar nobilitante. Que tem de verosimil a diversidade de origem dos prantos? As lagrimas da mãe, que aperta ao seio a frialdade d'um filhinho morto, correm da mesma glandula que as da raiva, do orgulho d'essa mulher? Diz a physiologia que sim; curve-se a razão á physiologia.

Que escura e triste cousa é a sciencia! Abramos o nosso *Nisten*, edição de 185, pag. 700:

« Chamam-se *lagrimas* um humor excrementicio »...

Humor excrementicio! Santo Deus! Continuemos:

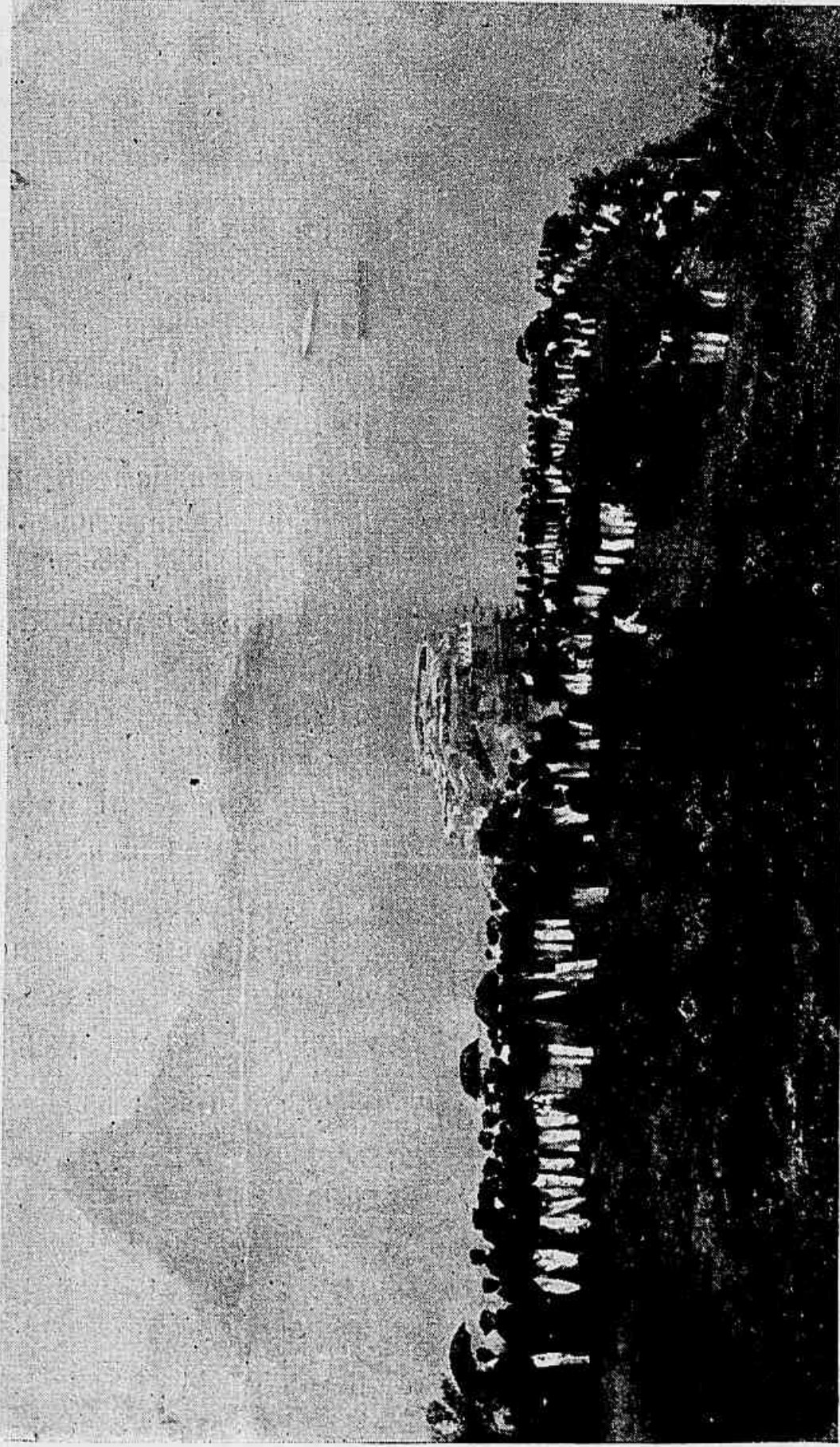
«... que lubrifica o globo do olho e lhe facilita mover-se na orbita.

As lagrimas enverdecem o xarope de violetas; anaferadas, dão crystaes de chloreto de sodio, incrustrados de uma

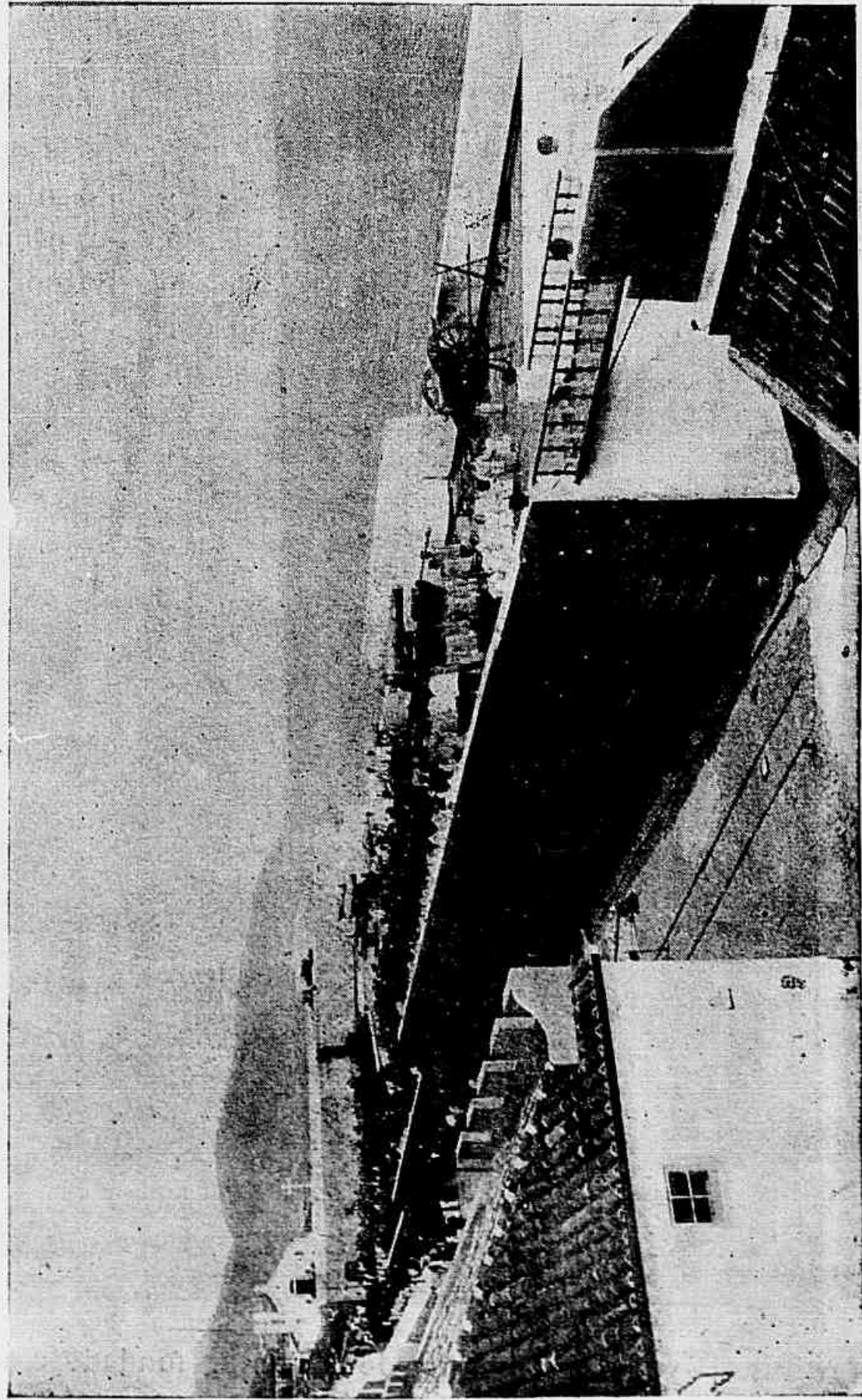
especie de mucus, e tambem encerram phosphato de cal e de soda ».

Ora aqui está!

Diz um homem, na sua melhor boa fé, á mulher que ama:



Os alumnos visitando o forte de S. Luiz e respectivo panorama, fortaleza de Santa Cruz e Pão de Assucar



As ultimas evoluções na fortaleza

— Choro! Vê nestas lagrimas a minha alma e condoe-te!

— O que tu choras, homem, não é alma: é humor excrementicio, é chloreto de sodio, é mucus, é phosphato de cal!

Isto é de matar a paixão e seccar as glandulas nobres e as infimas.

Moralistas! dae um compendio de sciencias naturaes para uso dos collegios de meninas.

Defini a lagrima, defini o coração.

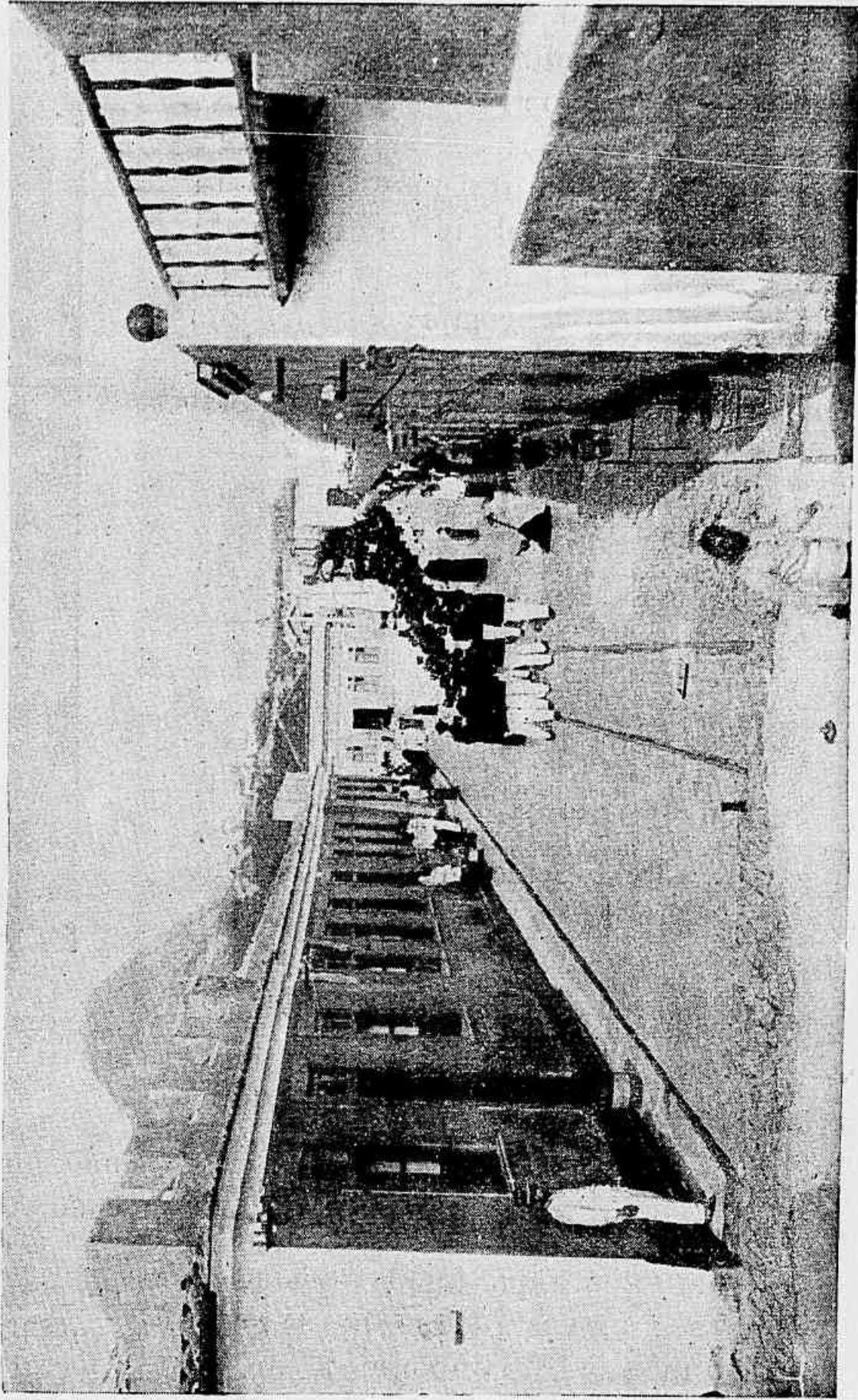
Illustrae o compendio. Pintae-lhe esse musculo ôco e feio; que ellas enfiem de horror, vendo-se amadas em nome de tal entranha susceptivel de fazer-se osso, de fazer-se pedra, de fazer-se... cousa peor ainda que pedra e osso.

C. Castello Branco.

O PAPEL NO JAPÃO

Os japonezes fabricam um papel untado queé muito economico e duradouro. Com esse papel fabricam empermeaveis, empacotam, fazem saccos para transportar chá, que duram, approximadamente, cinco annos.

O mais curioso dos papeis japonezes



A marcha de despedida

é um que parece de couro transparente, que permite o producto ser empacotado e é flexivel como a pelle da vitella.

O papel, no Japão, tem diferentes usos na vida. Enquanto na Europa e na America se faz papel de madeira, de herba ou residuos de algodão ou de panno, no Japão fabrica-se o papel com a casca do interior das arvores. Por isso aquelle é mais brando, sedoso e portanto mais resistente que o nosso.

Instituto Psycho-Physiologico de S. Paulo

OCCUPAMO-NOS neste numero do Instituto Psycho-Physiologico de S. Paulo, fundado pelo dr. Domingos Jaguaribe, dando desse estabelecimento duas photographias: uma da nova secção de duchas, recentemente inaugurada, outra de uma secção da clinica hypnologica, do dr. Jaguaribe.

São admiraveis os resultados que o illustre medico tem conseguido na cura de varias molestias com o tratamento pelo hypnotismo e pela suggestão.

De um folheto que temos á vista, collhemos a seguinte estatistica, que se refere a dous annos de trabalho clinico no Instituto Psycho-Physiologico de S. Paulo. Os casos aqui citados fallam eloquentemente sobre o valor da therapeutica de que se fez paladino o dr. Domingos Jaguaribe.

Veja-se a estatistica :

«O registro clinico dos livros das entradas do Instituto Psycho-Physiologico, durante dous annos de trabalho, foi de 8.247 consultas.

Entre os resultados mais importantes,



A cura pelo hypnotismo. S. Paulo—Instituto Psycho-Physiologico, fundado e dirigido pelo dr. Domingos Jaguaribe

não podemos deixar de salientar os 269 casos de curas da embriaguez.

A dysomania tem, portanto, o seu especifico no tratamento feito pelo hypnotismo e suggestão.

Foram curados 27 doentes de choréa, 30 neurasthenicos, 29 casos de dismenorrhea, 462 casos de nevralgias e cephaléas, 26 de rheumatismo, 95 de hysticismo, 52 de parysias diversas, 22 casos de dyarrhéa chronica, 22 casos de incontinenencia de urinas.

Conseguimos a cura radical de tres doentes que, em consecuencia de soffrimentos nervosos, ficaram mudos e paralyticos, e tambem de uma doente hystérica, que ficára muda com paralysis da

lingua. Dos hystero-epilepticos, tratados no Instituto, estão curados 9.

Ficaram curados 2 doentes de trophedemas das pernas, 12 de surdez, 2 de fistula lacrimal e 5 de ulceras chronicas.

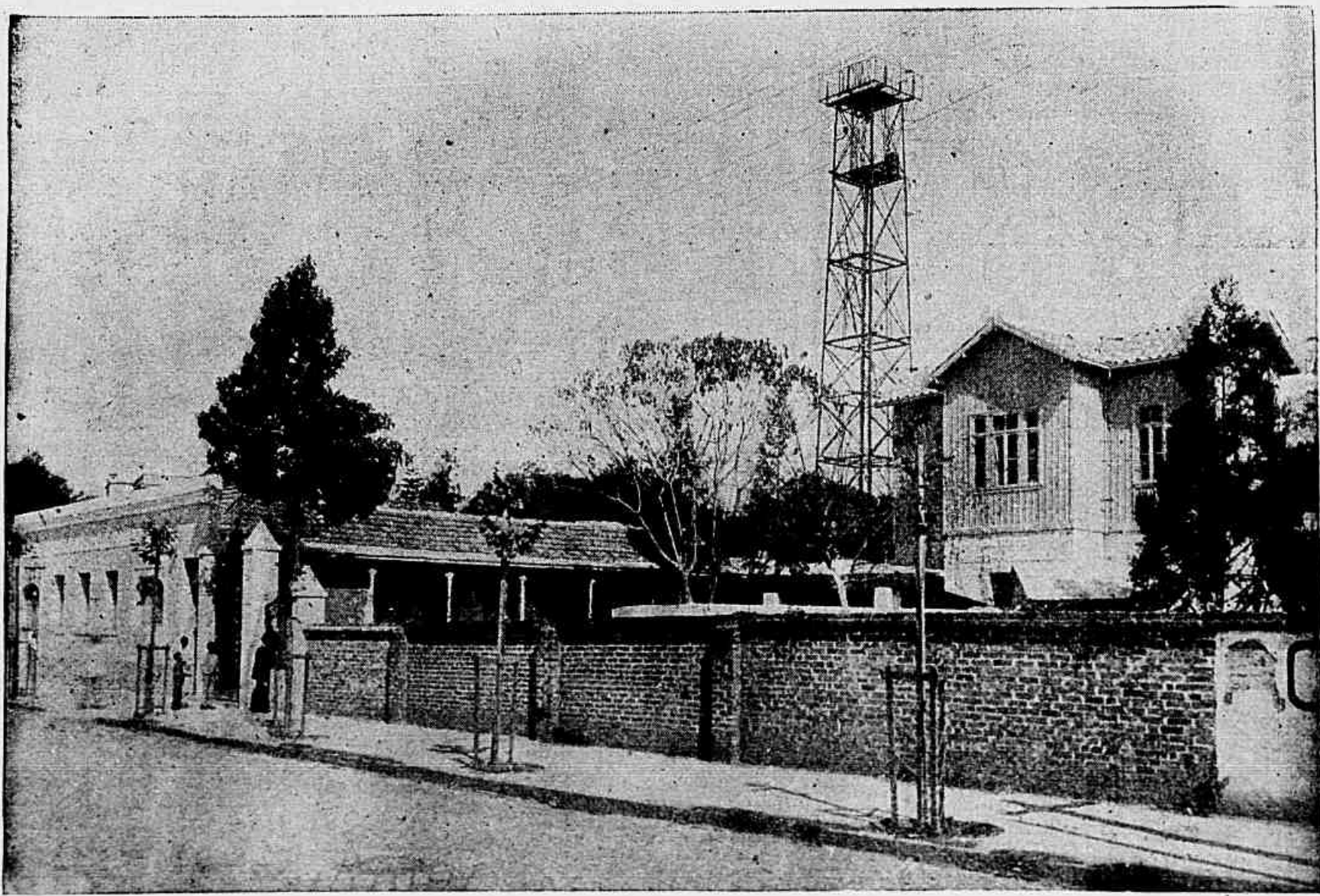
A intervenção do tratamento hypnotico e da therapeutica suggestiva foi, muitas vezes, auxiliada pelos alcaloides puros em doses fraccionadas que empregamos em geral com os granulos dosimetricos de Chanteaud,

Dos 12 doentes de thabis dorsalis, só 2 ficaram curados, não tendo os outros voltado ao consultorio, depois das 6 vezes que foram hypnotisados.

Tivemos mais de mil doentes de affecções gastricas diversas; dores localizadas, por affecções chronicas, nas quaes as applicações das correntes de alta frequencia foram de um effeito maravilhoso.

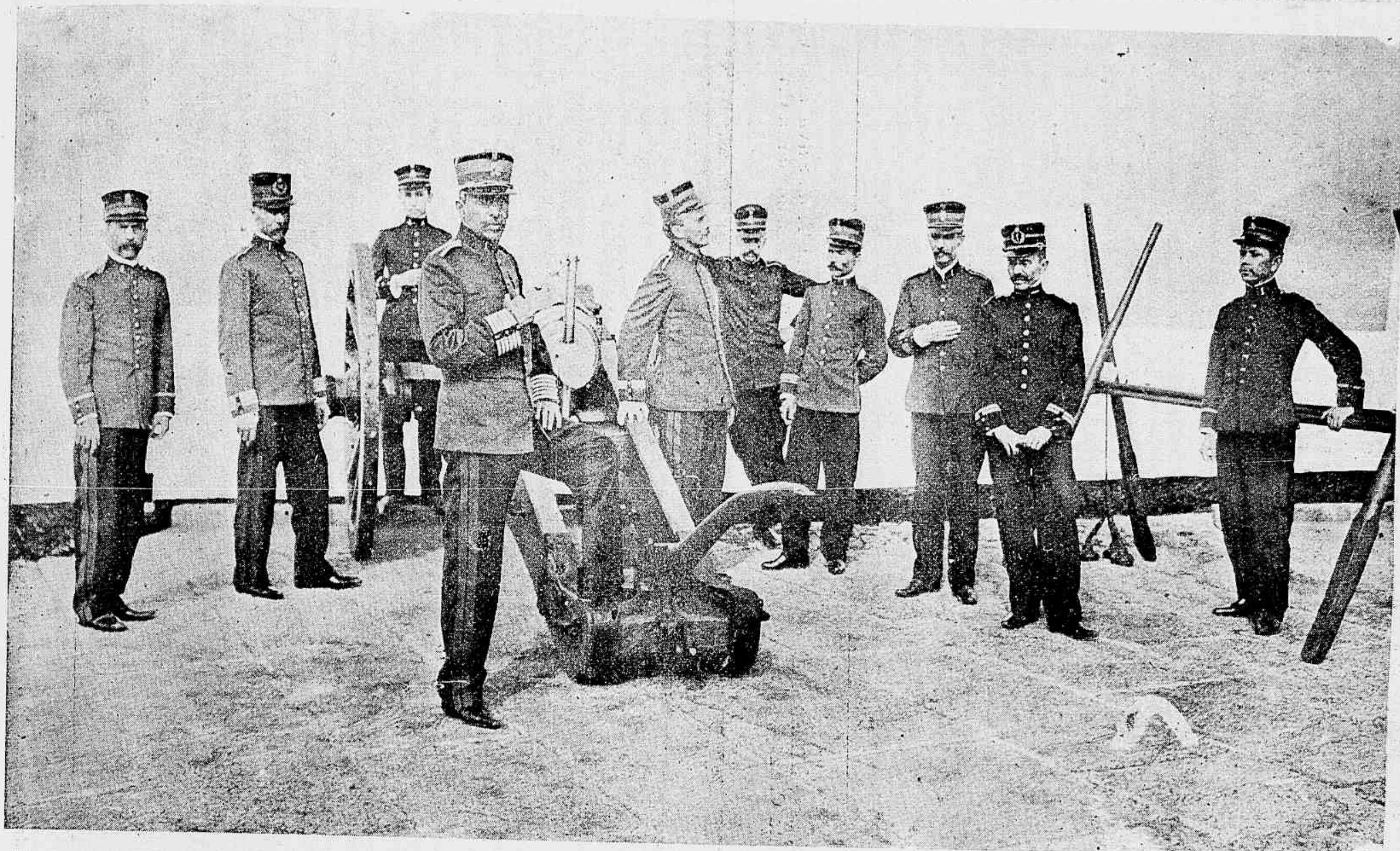
Os aparelhos de Lecuyer, empregados para inhalações balsamicas nas vias pulmonares, não tiveram muita applicação, naturalmente, porque os doentes ignoram que elles estão a disposição dos que soffrem de bronchites chronicas, fraqueza pulmonare tuberculose no primeiro gráo.

Entre os doentes curados de gagueira, tivemos 7 completamente curados, 2 sem proveito e dous ainda em tratamento. Dous casos de cegueira hystérica foram curados, um em uma só sessão, outro em cinco sessões. A incontinenencia das urinas foi sempre combatida, contando nós 22 curas; parecendo-nos que os habitos viciosos, sejam ou não exercitados durante a vigilia e durante o somno, podem ser todos curados pela therapeutica suggestiva e hypnotica.

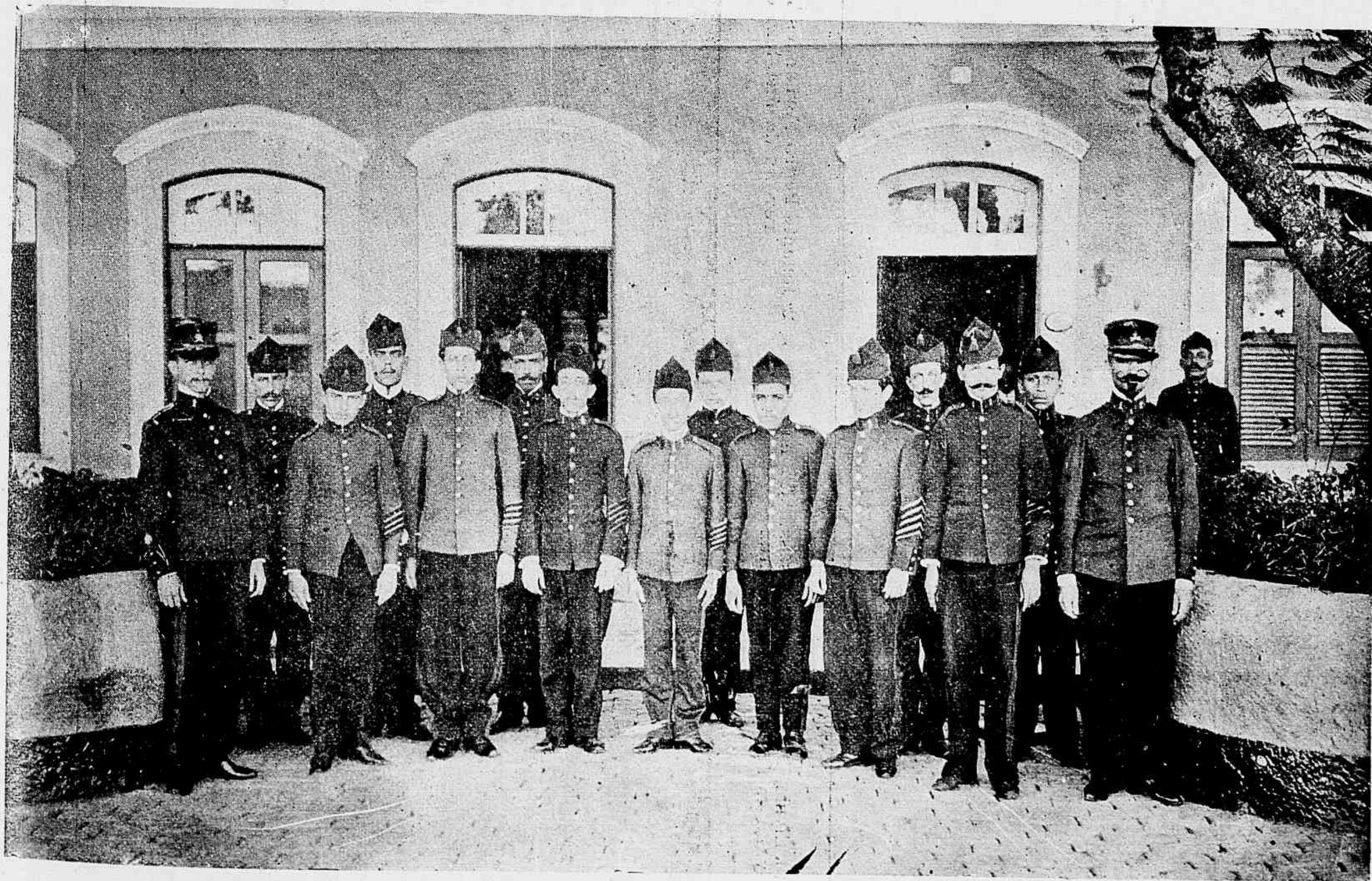


Instituto Psycho-Physiologico de S. Paulo, fundado e dirigido pelo dr. Domingos Jaguaribe. A nova secção de duchas, inaugurada em 1 do corrente

A revolta da fortaleza de Santa Cruz --- As nossas gravuras --- Os mortos



Commandante e officialidade da fortaleza de Santa Cruz



Inferiores da fortaleza de Santa Cruz

Assim que tivemos noticia da revolta das praças da guarnição da fortaleza de Santa Cruz, empregamos a maxima actividade para que no nosso numero de hoje podessemos desde logo offerecer aos nossos leitores diversas gravuras sobre tão momentoso assumpto. Assim é que conse-

guimos obter as vistas que hoje publicamos e que são dous grupos um dos officiaes e o outro dos inferiores da guarnição da fortaleza.

Outrosim, conseguimos tambem as photographias das victimas da revolta, o sr. major Digno Elysio da Silva Freire,

2º tenente Pedro Fernandes Torres, e cabo Tiradentes.

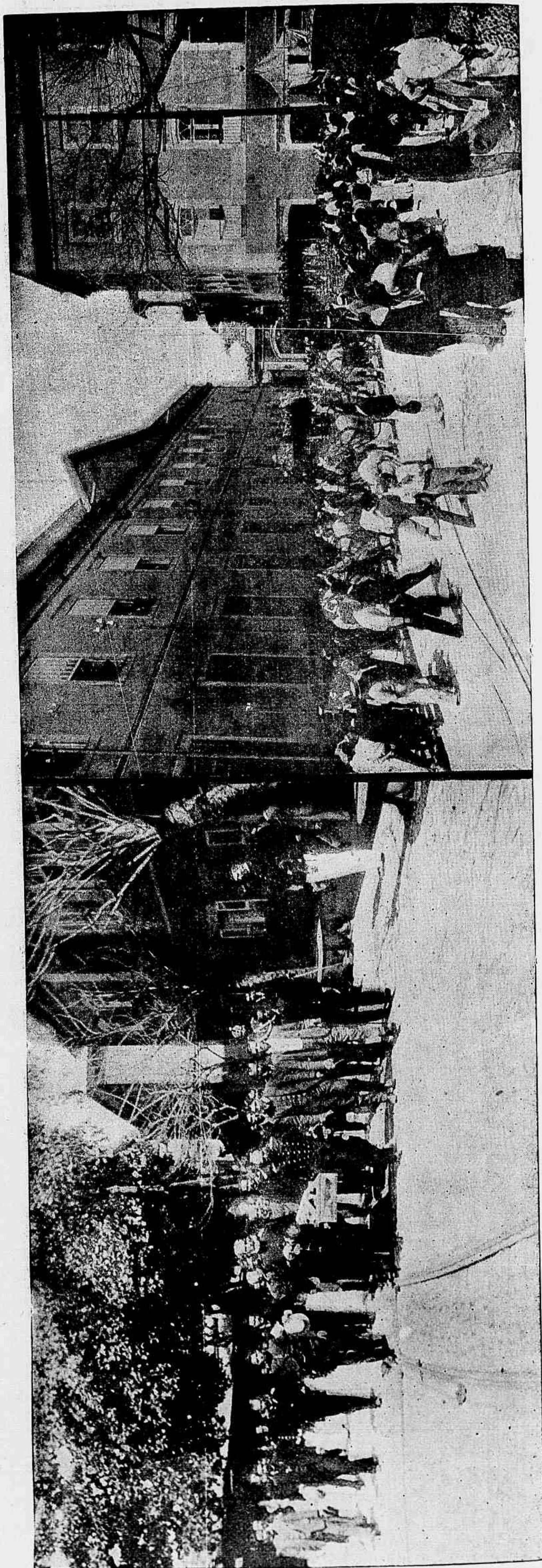
Além d'estas photographias, publicamos as vistas do sahimento dos corpos das victimas para o cemiterio onde foram sepultados.



Major Digno. Elysio da Silva Freire, assassinado na revolta da fortaleza de Santa Cruz

2º tenente Pedro Fernandes Torres, assassinado na revolta da fortaleza de Santa Cruz

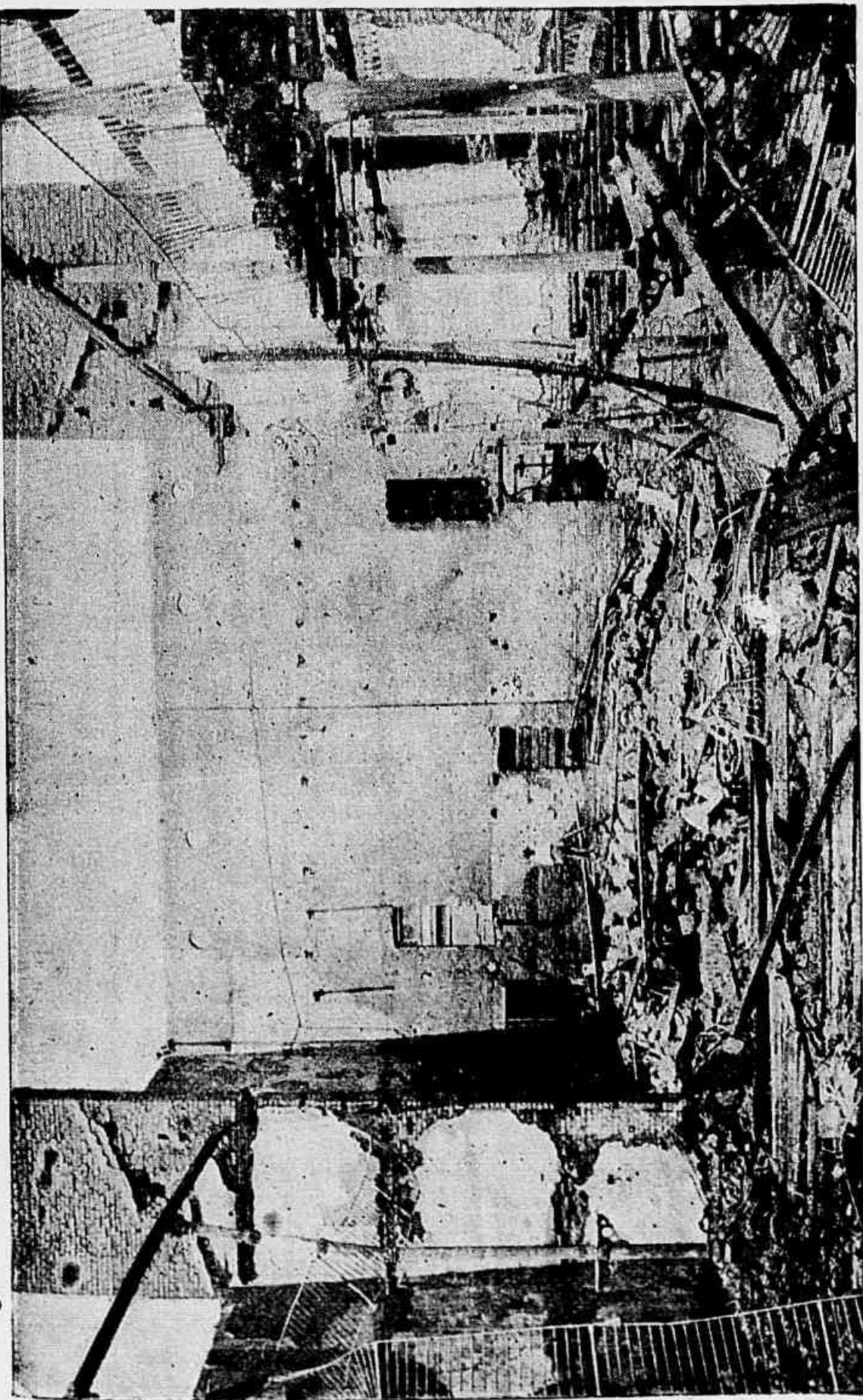
O cabo «Tiradentes», Manoel T. da Silva, assassinado na revolta da fortaleza de Santa Cruz



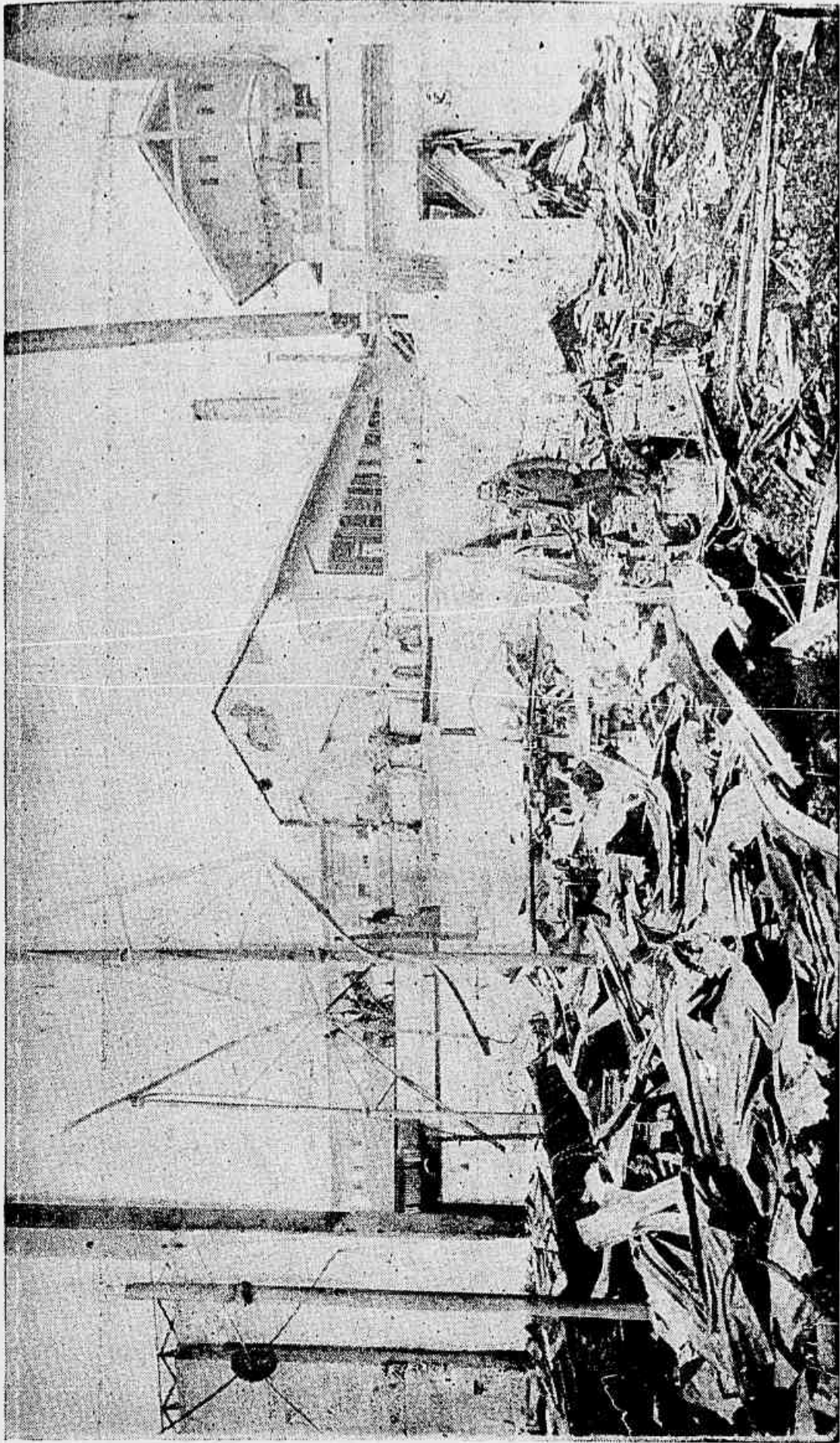
O transporte do corpo do major Digno Freire para a coche funebre no Arsenal de Guerra, carregado entre outras pessoas pelo general Hermes da Fonseca

Sahida do enterro do major Digno e do 2º tenente Torres do Arsenal de Guerra

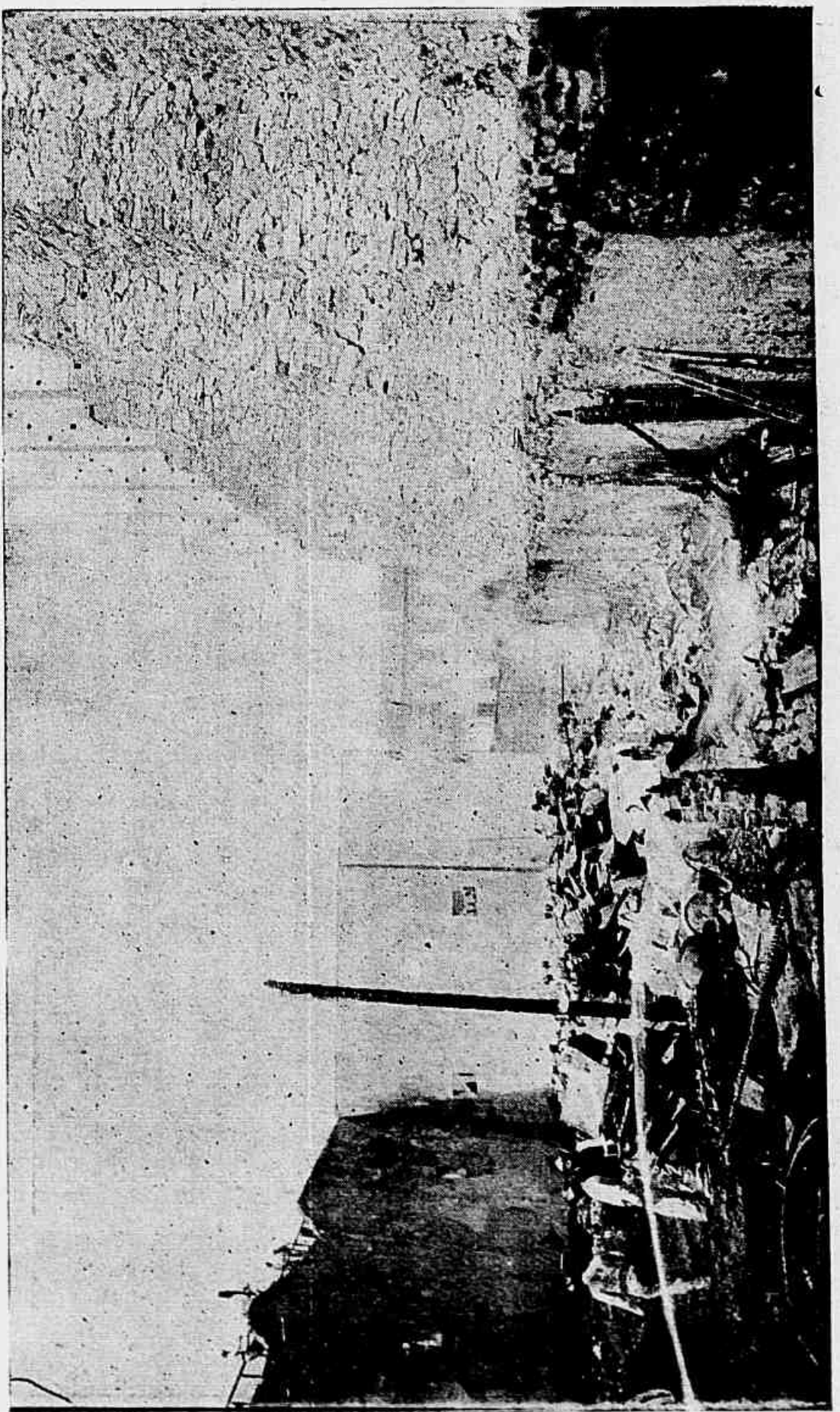
O INCENDIO DA RUA DO LA VRADIO



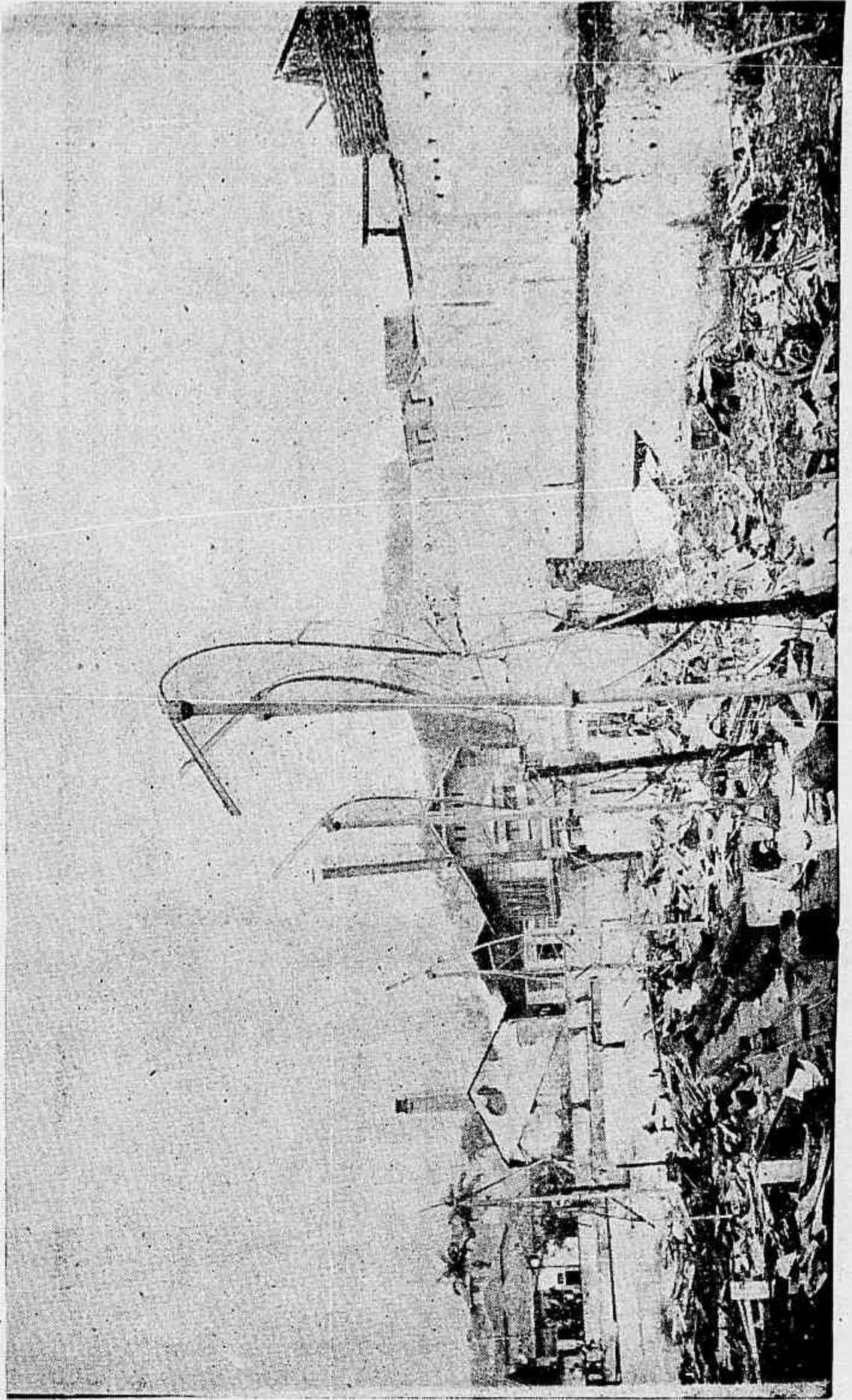
A agencia da Prefeitura do Distrito de Santo Antonio



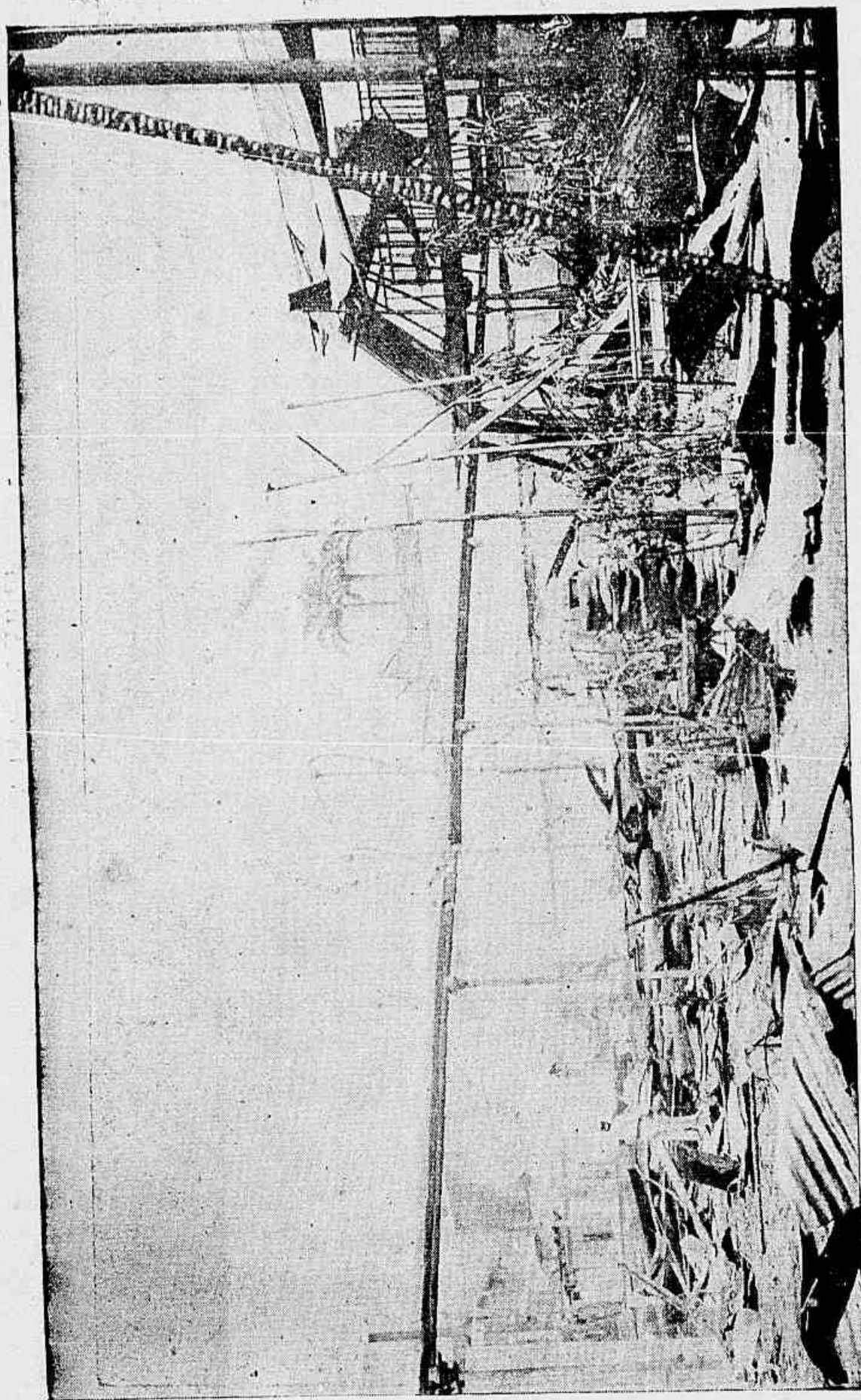
A fabrica Auler



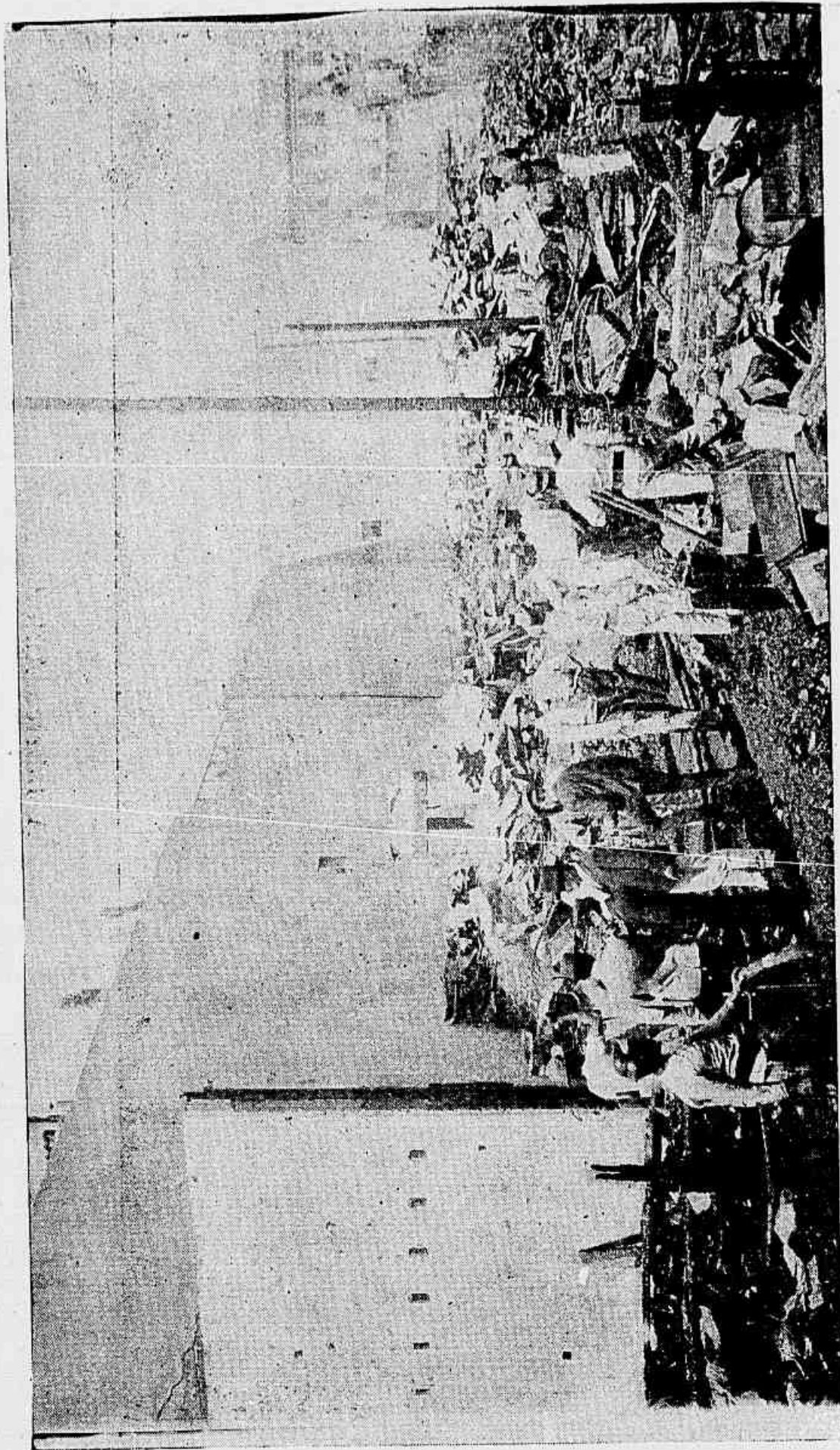
Juizo dos Feitos da Saude Publica



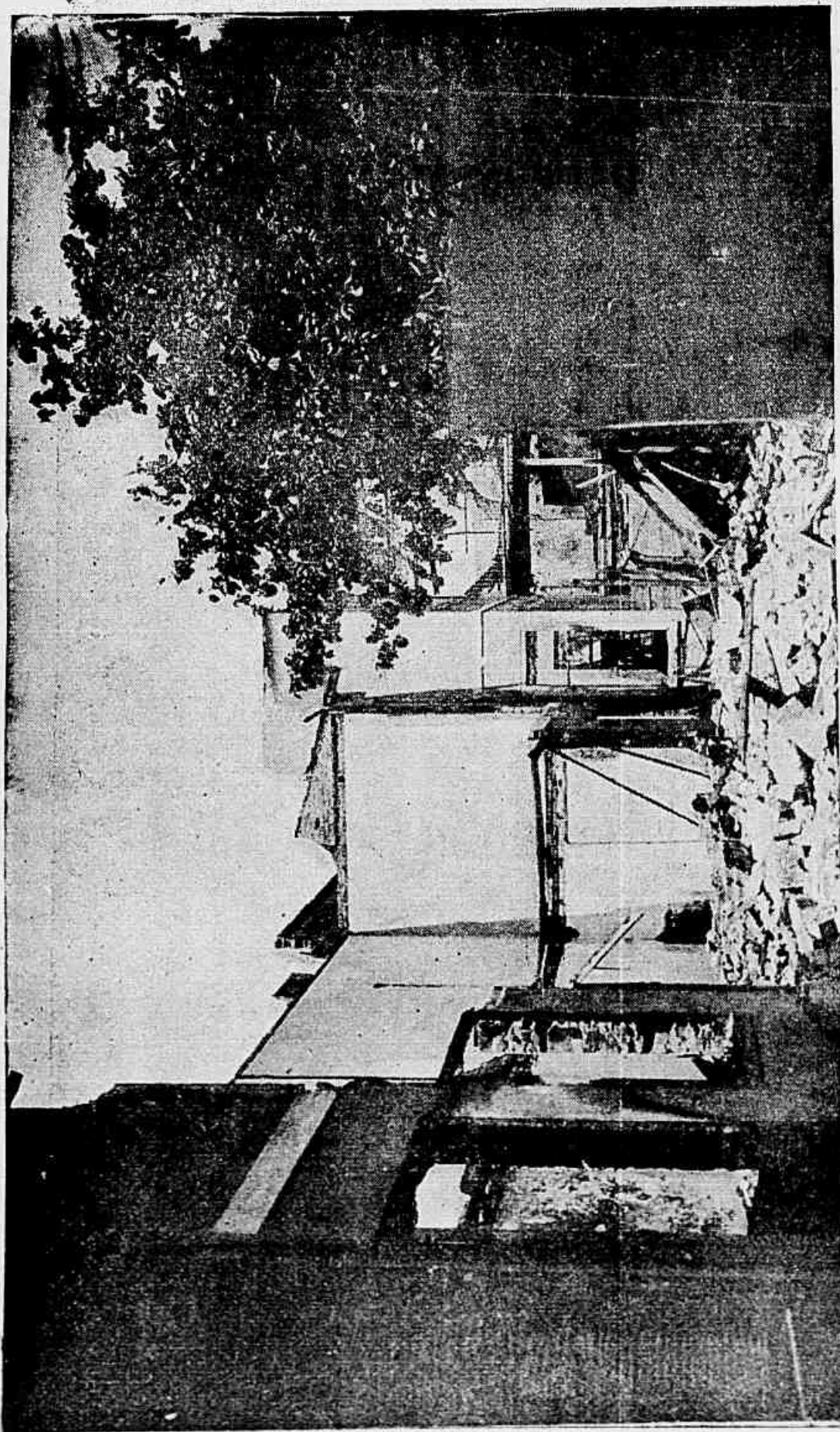
A fabrica Auler



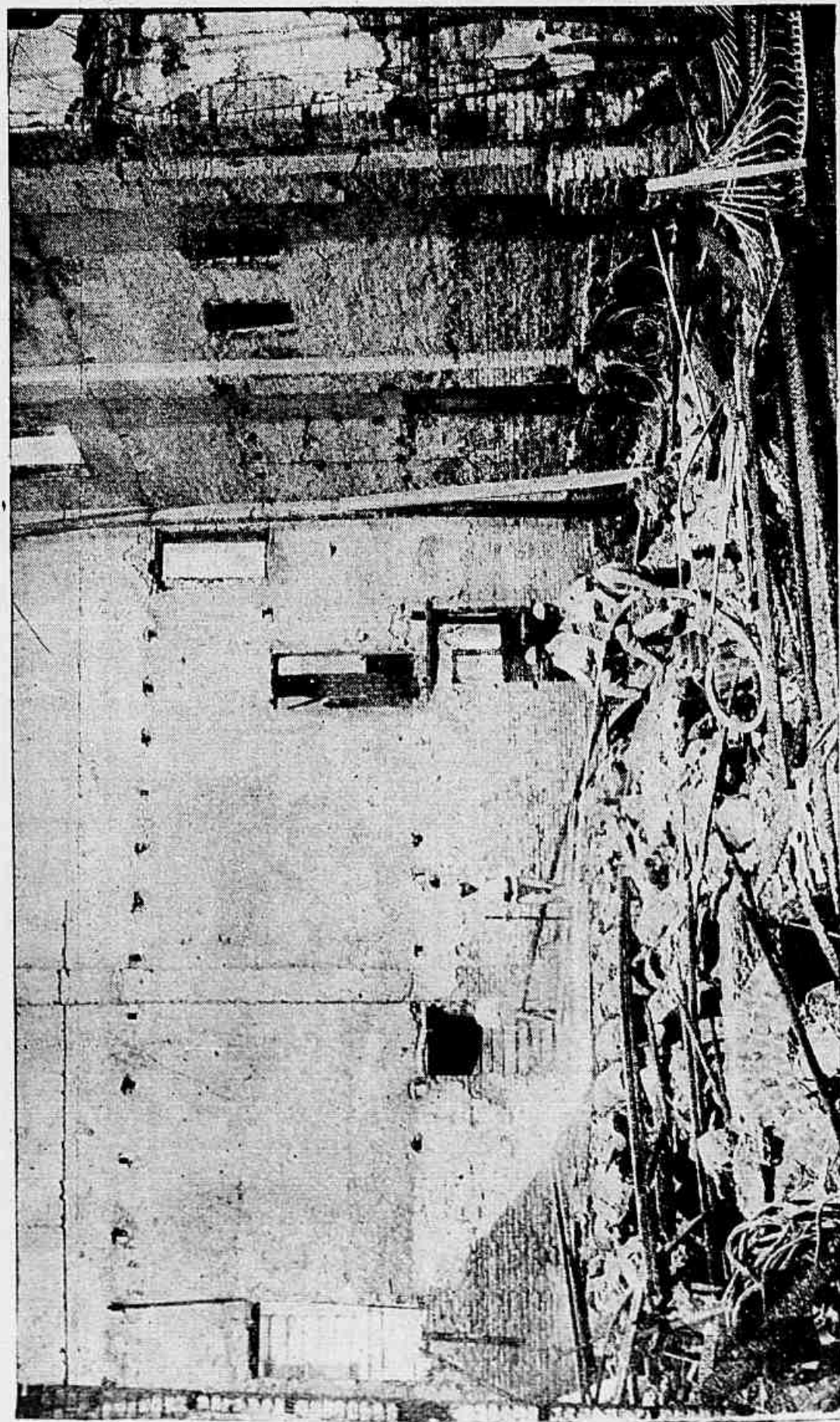
A fabrica Auler



O Juizo dos Feitos da Saude Publica



Laboratorio photographico da Prefeitura



A agencia da Prefeitura do Districto de Santo Antonio

PEIXES—PHARÔES

O principe de Monaco communicou ultimamente á Academia de Sciencias de

Paris os resultados das suas recentes explorações pelas Canarias e Açores.

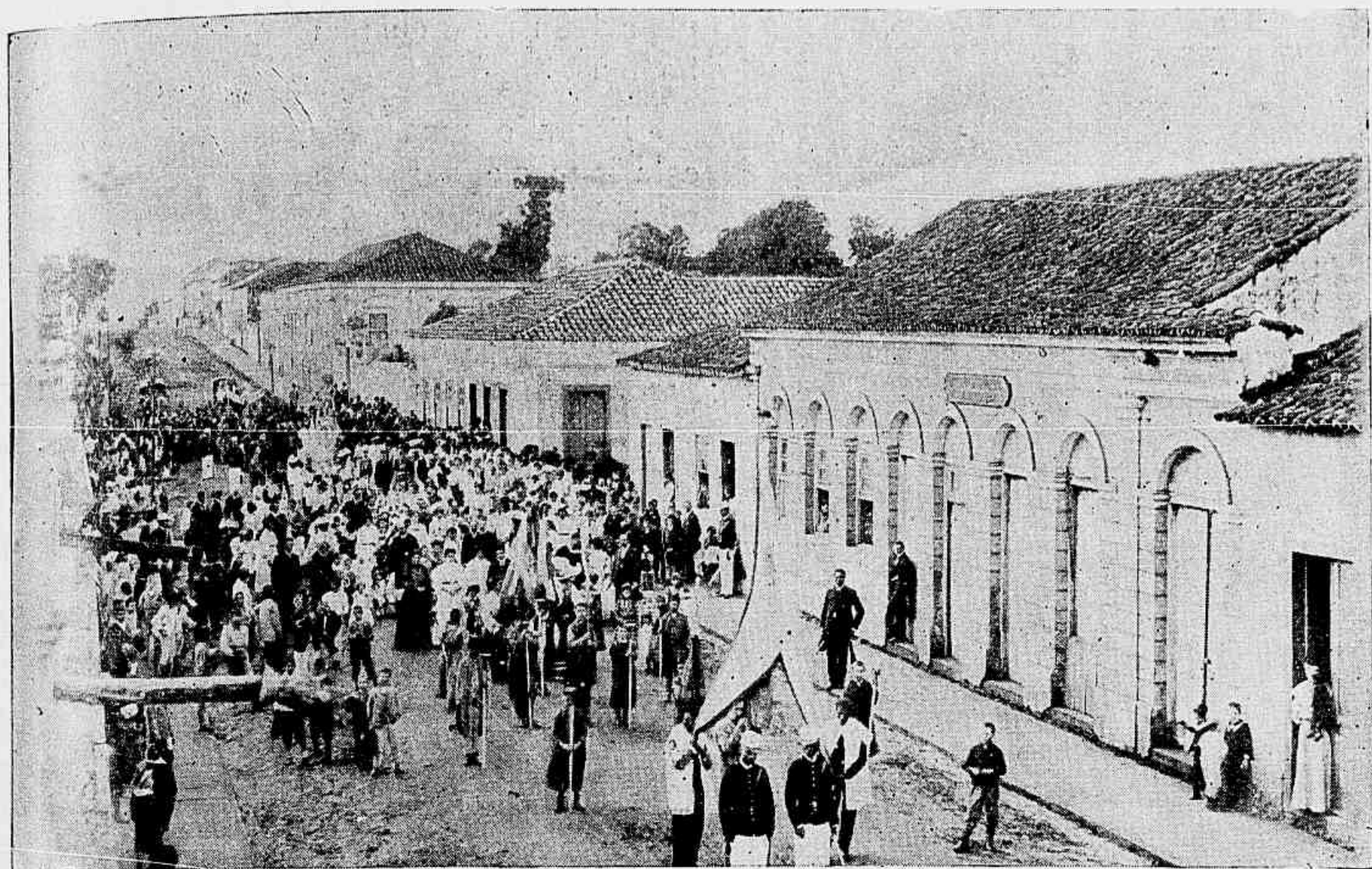
Entre os novos animaes descobertos com o auxillio de um apparelho que desce ao fundo do mar, ha uns peixes curiosos

cujos olhos, a feição de lanternas, illuminam as aguas a certa distancia. E' a parte inferior do seu apparelho visual que emette luz, a qual toma successivamente um grande numero de côres, taes como:

vermelho, verde, azul e amarello, etc. Segundo as experiencias biologicas, parece que estas variações chromaticas se operam á vontade do animal.

A. E.

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL



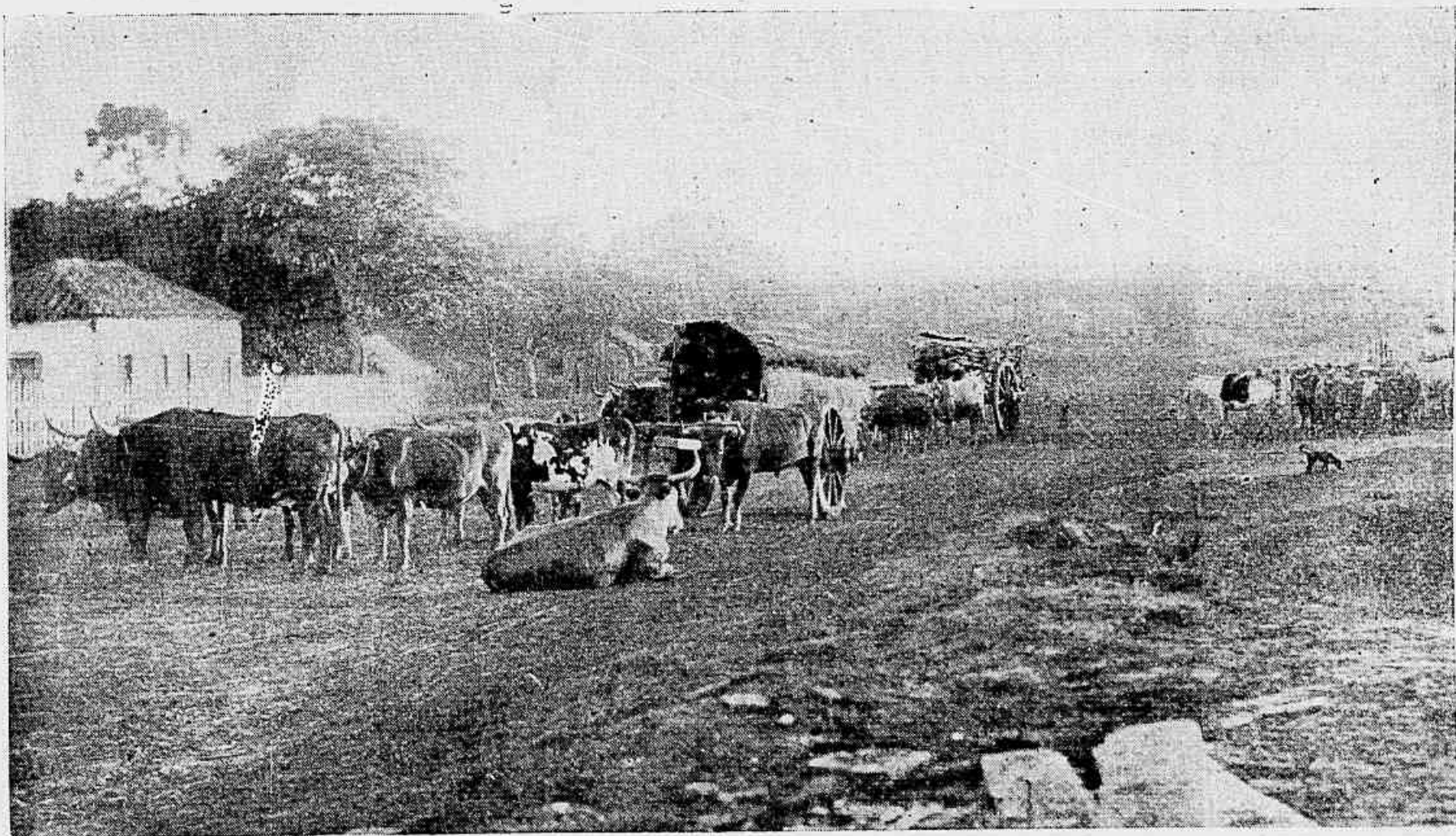
Cruz Alta—Uma procissão

RUSSIA-JAPÃO

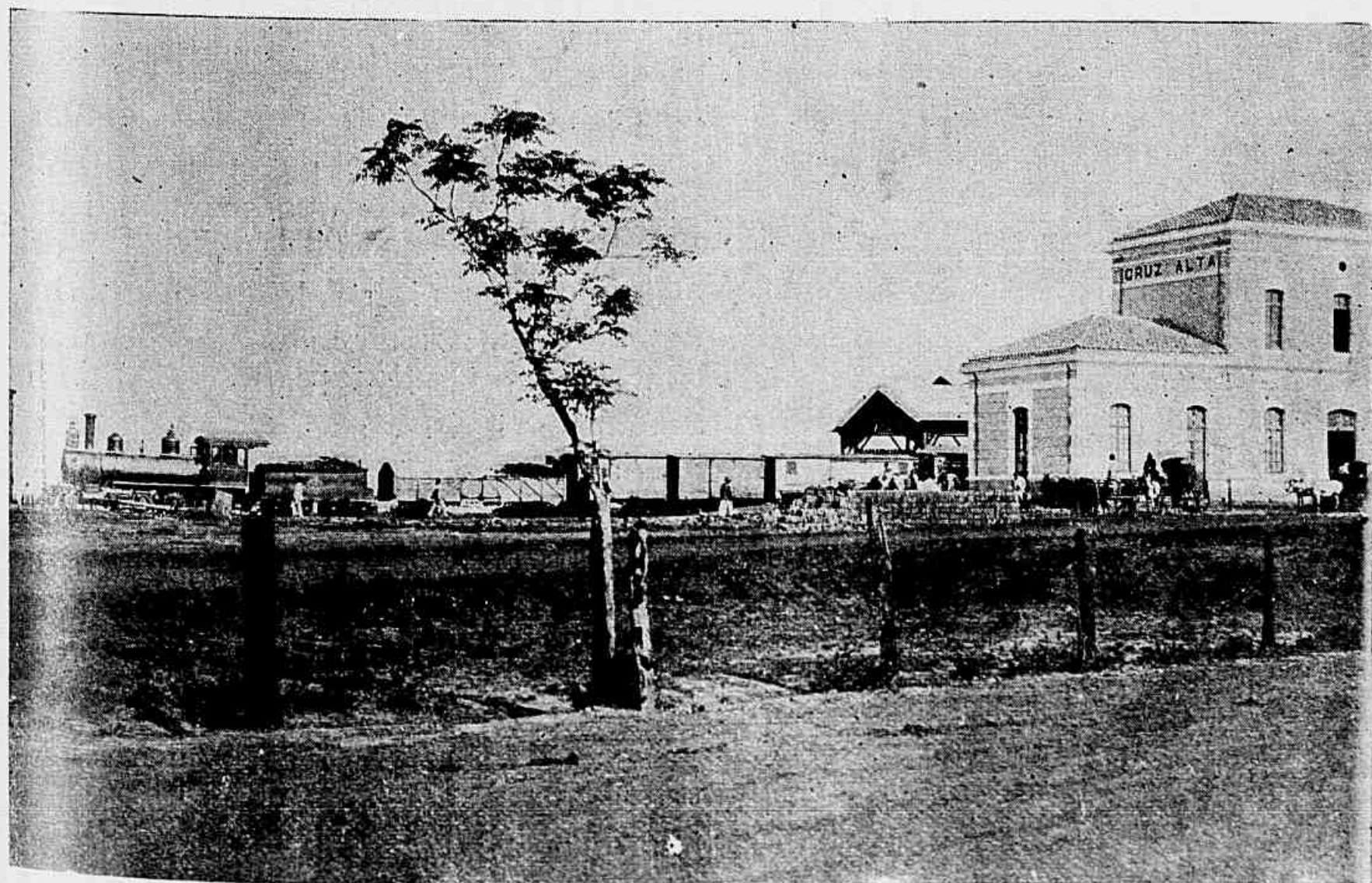
DEPOIS DA GUERRA

(Extrahido de um jornal portuguez)

TEM sido muito notada a linguagem, quasi anti-russa, empregada por parte da imprensa officiosa franceza nos comentarios feitos ácerca das consequencias internacionaes da guerra e da paz no Extremo Oriente. Por outro lado os jornaes nacionalistas francezes assignalam a frieza dos termos de que o Czar se serviu para agradecer ao presidente Loubet as felicitações que este lhe endereçou ao celebrar-se a paz. Mas os periodicos officiosos são os que attrahem a opinião publica com a sua attitudo, exprimindo pensares e traduzindo-os por uma fórmula que



Cruz Alta—A conducção do combustivel



Cruz Alta—Estação Ferro-viaria. (A photographia representa apenas a metade do edificio, a outra metade é igual a que se vê)

vae completamente de encontro ao seu espirito russophilico de outras épocas. E ahí os temos nós a certificar que, pelo novo tratado anglo-japonez, a Inglaterra se torna até um certo ponto, e aliada com o Japão, o arbitro do Extremo Oriente, garantindo as conquistas japonezas, pois — nos termos do mesmo tratado — a Grã-Bretanha empunhará no futuro as armas contra a Russia, se esta potencia se lembrar um dia de se desforrar dos desastres da ultima guerra. E ainda os referidos periodicos admittem como cousa quasi certa que o tratado anglo-japonez é absolutamente anti-moscovita, pois que elle assegura ao governo de Londres o apoio dos exercitos do Mikado, no caso da Russia atacar a India britannica ou pretender destruir a influencia ingleza na Persia.

E mostram-se satisfeitos com essa alliança contra a «aliada da França», dando a entender que, graças á *cordeal intelligencia*, a França será provavelmente admit-

tida a partilhar dos beneficios que a Grã-Bretanha saberá tirarda sua nova situação no Extremo Oriente. Mas, ainda mais eloquente do que esta attitudo dos órgãos officiosos francezes, é o saber-se que os centros politicos de Paris mostram ligar hoje pouca importancia á Russia, predominante a opinião de que a Republica deve de futuro apoiar-se na Inglaterra. Claro é que esta evolução reveste um extraordinario interesse, explicando perfeitamente os preparativos de uma aproximação russo-allema.

Portanto, o entraquecimento da alliança franco-russo e a approximação russo-allema tornam-se desde esse momento, perfeitamente visiveis, devendo estes factos contar-se como alterações trazidas ao equilibrio politico do mundo pela guerra que terminou ha dous dias. Mas isto é só parte de taes alterações; o resto virá em breve e muito provavel é que cause enorme assombro.



Cruz Alta—Alumnas mais adiantadas do Collegio Districtal

As principaes perdas em homens, por parte da Russia e na guerra naval do Extremo Oriente, foram de 200 marinheiros no combate naval de Chemulpo — primeiro recontro maritimo, a 9 de fevereiro de 1904, onde naufragaram o *Varyag* e *Korieltz*; de 800 homens por ocasião de ser destruido, defronte de Port-Arthur, a 13 de abril, o couraçado *Petropawoloski*; de 1.000 homens na tentativa de sortida da esquadra de Port-Arthur, a 1 de agosto de 1905; de 600 homens no terceiro combate naval do estreito da Coréa, a 14 de agosto; de 14.000 homens, dos quaes 4.500 prisioneiros, na famosa batalha de Tsushima, onde foi completamente destruida a armada do almirante Rodjestrvensky. Ora, ajuntando a este numero o dos marinheiros mortos durante os numerosos bombardeamentos de Port Arthur e dos que pereceram nas explosões de uma enorme quantidade de pequenos navios



Cruz Alta—Arrabaldes



Theatro Carlos Gomes

destruidos pelas minas, como, por exemplo, o *Jenissei*, podemos calcular a perda minima dos russos em marinheiros, em 25.000 homens.

Fazendo uma pequena resenha das estatisticas apparecidas sobre os mortos e feridos conclue-se, levando-se em linha de conta uma serie de combates parciaes que foram simplesmente mencionados, ou que nem essa honra tiveram, a Russia perdeu ao todo, pelo menos 300.000 homens, entre mortos, feridos e prisioneiros, decompondo-se este numero pela fórma que segue, appproximadamente, é claro: mortos no campo de batalha, ou em consequencia de ferimentos ali recebidos, 125.000 feridos; curaveis, mas cujo tratamento requereu muito tempo, 75.000; prisioneiros, 100.000. Mas como em toda a guerra a proporção dos doentes de enfermidades contrahidas durante a campanha, é fatalmente muito maior que a dos mortos e feridos em combate, não

andaremos por muito longe da verdade se asseverarmos que os russos tiveram 250.000 enfermos, dos quaes metade, isto é 125.000, falleceu. E, neste numero, não mettemos os muitos soldados moscovitas que enlouqueceram com os horrores desta sangrenta e terrivel luta e que foram acabar os seus dias nos hospitaes de alienados.

Portanto, no decorrer da guerra do Extremo Oriente, a Russia teve mais de quinhentos mil homens postos fóra de combate, dos quaes morreram uns duzentos e cincoenta mil.

E estamos na alvorada do seculo XX!

— Diga-me, doutor, qual é o estado de meu marido?

-- Uma das feridas é mortal. As outras não offerecem perigo nenhum.



Cruz Alta—Um macrobio (120 annos)

O CARTEIRO

QUANDO vemos passar junto de nós um homem fardado, casaca azul, golla azul vermelha, debuxada de ouro, sobraçando um sacco de pelle, um turbilhão de sentimentos diversos nos acodem á mente.

Esse homem de aspecto placido e gélido, é fiel mensageiro da vida e da morte.

Uns o esperam com alvoroço, outros com reccio. Todas as portas se lhe abrem, todas as mãos avidamente se lhe estendem, todos o desejam, com as mesmas o seguem.

O carteiro é uma esperança ambulante.

Este homem de physionomia serena, com a mesma insensibilidade, é a tristeza e a alegria, os lutos e as galas.

As donzellas, umas com as lagrimas nos olhos suspiram pela sua vinda, outras com o sorriso nos labios e o rubor nas faces !

Quantas mães afflictas, com ancias não lhe arrancam das mãos a carta do filho e do marido ausentes,— unico lenitivo das saudades que as consomem !

A' maneira da fortuna, o correio é cego, porque distribue com a mesma desigualdade os premios e os castigos, as prosperidades e as ruinas.

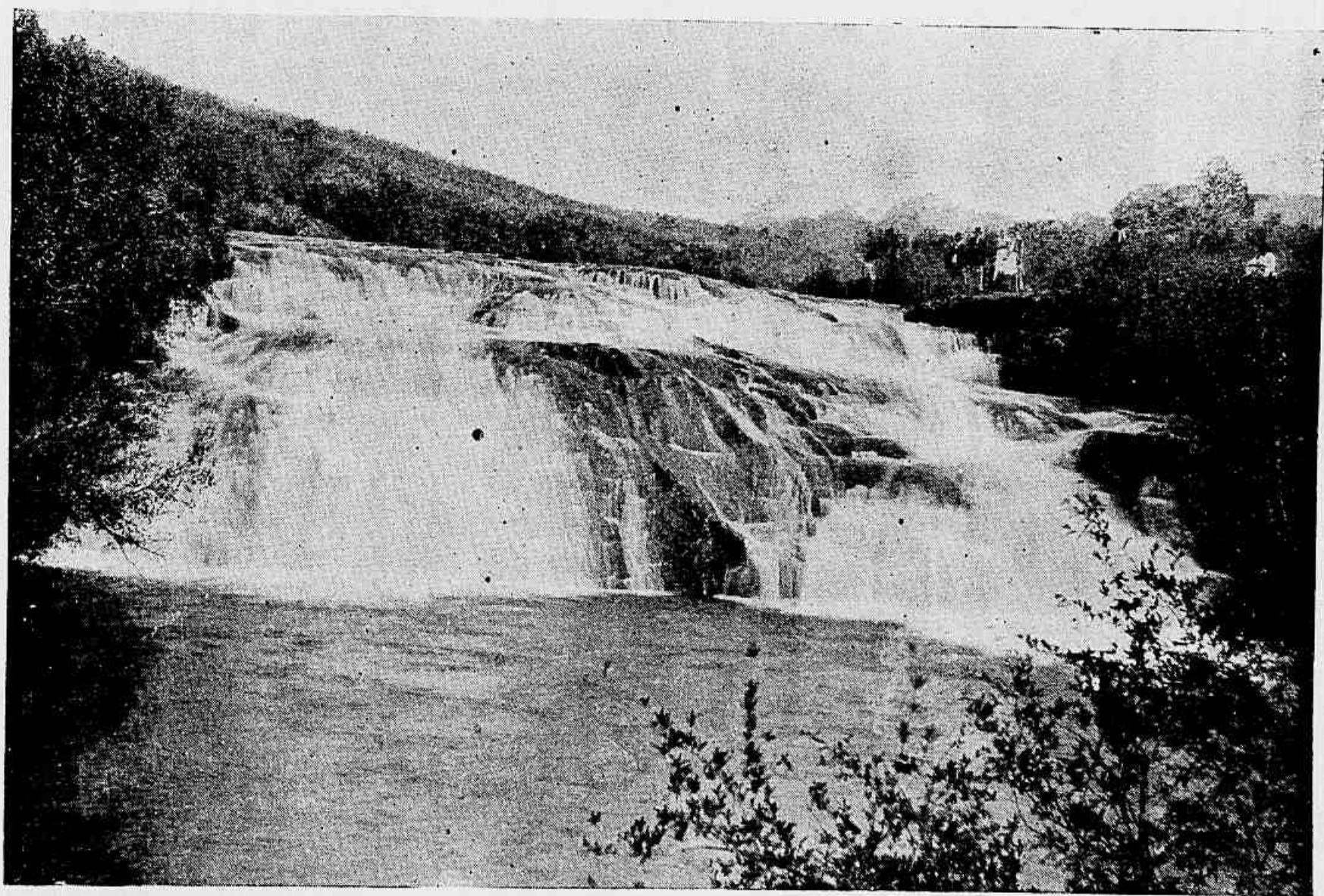
Impassivel, convida com egual indiferença tanto para o baile como para o

cemiterio, e entrega com a mesma imperturbabilidade a innocente missiva affectuosa como a infame carta anonyma.

Todas as cousas para elle têm egual peso ; tão leve considera o singelo bilhete de visita ou a participação funerea, como a conta de ordem em que um banqueiro envia a outro uma avultadissima somma.

Na mala mysteriosa do correio não se conhecem categorias sociaes ; allitodas as linguas se fallam e se entendem todas.

Frequente é vernaquelle sacco irem na maior intimidade os mais irreconciliaveis inimigos ; o plebeu collocado por cima do nobre, ou formando delle estrado ; são rivaes pacificamente, achadas umas sobre as outras ; a esposa ciumenta vê indifferente o esposo junto



Cruz Alta—A cascata



Cruz Alta—A egreja em construcção

de outra dama sua rival, sem gemer o menor queixume.

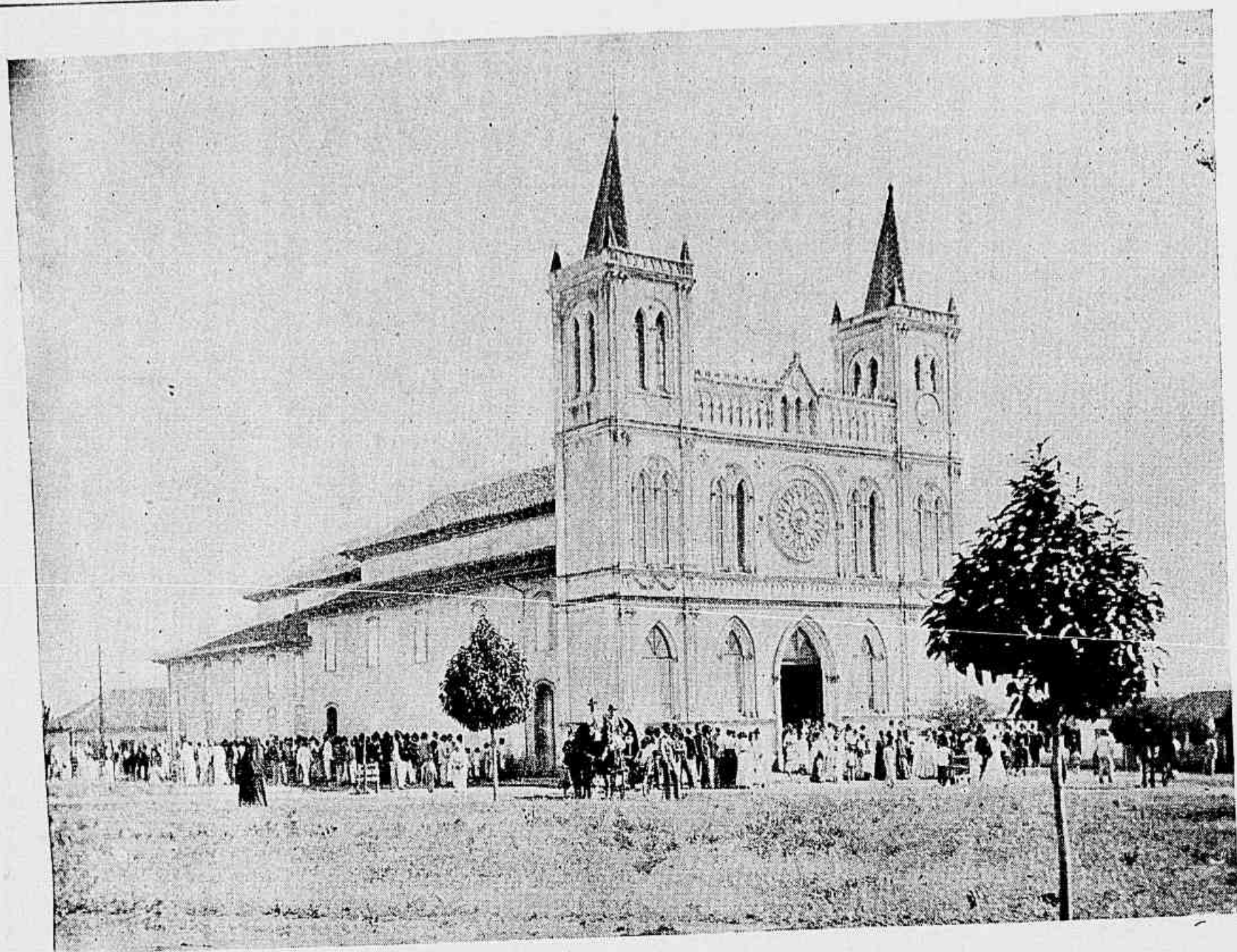
Quem, ha emfim, que prestando os ouvidos da alma áquelle grosseiro e volumoso surrão, conduzido com tanta frieza e indifferença, não ouça lá dentro gemidos de saudades, gritos de dôr, sorrisos de contentamento ou exclamação de entusiasmo ! ?

Oh ! aquella bolsa symbolisa o calo da vida : alegrias ! tristezas ! amores ! odios ! esperanças ! incertezas ! ruinas ! tudoalli se acha envolvido e agglomerado na mais absoluta e inexplicavel confusão.

Latino Coelho.

O OURO DO MAR

ACABA de descobrir-se a existencia de fabulosos thesouros nas aguas do Oceano. Mais ricos que as massas de ouro engolidas com os galeões da Hespanha na bahia de Vigo ; mais ricos ainda do que as fortunas espalhadas ao acaso dos



Egreja matriz da cidade de Batataes, S. Paulo. Esta photographia foi tirada em um domingo

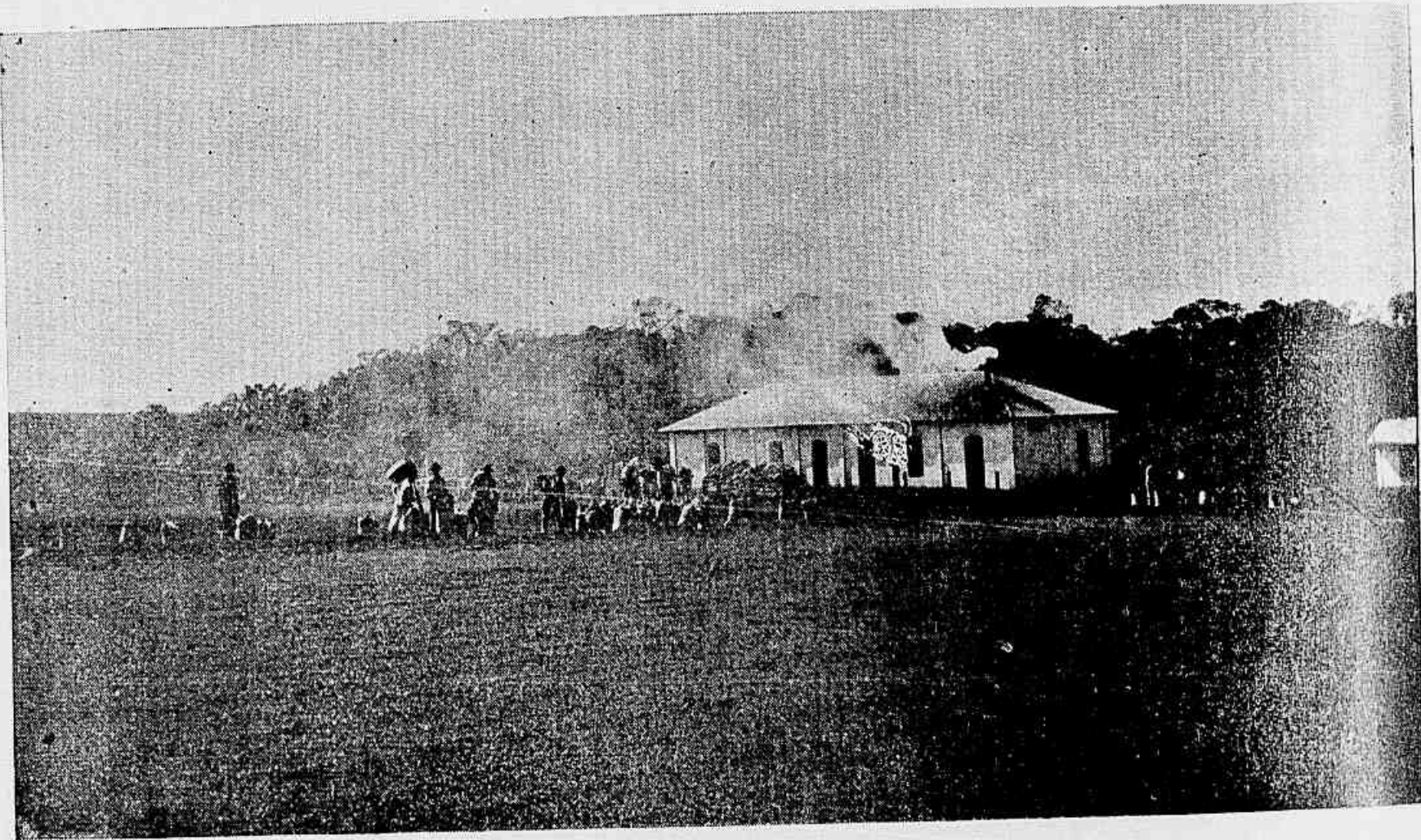
naufragios, porque são cincoenta mil vezes superiores ao *stock* mundial do ouro, attingindo a cifra formidavel de mais de dous milhões de milhares.

E' a agua do mar, que, no seu seio, esconde o ouro. E' *ouro fluctuante*, ouro reduzido a um estado de divisão extrema, dissolvido, por assim dizer, no liquido salgado.

M. Wilde, professor da Universidade de Bruxellas, explica a sua origem pela erosão continua das montanhas e dos rochedos, que encerram parcelas infimas de ouro, pelo curso da agua.

Da desagregação do quartzo aurifero e de certos granitos de ouro nascem as palhetas e as pepitas, que se encontram nas alluviões.

Os inglezes chamam a este ouro, que não vae para o mar, *ouro pesado*. Mais



Fazenda S. Pedro, distante duas leguas da cidade de Batataes, em S. Paulo, pertencente ao sr. João Candido Alves Pereira



Fazenda S. José, no Estado de S. Paulo, municipio de Nuporanga, pertencente ao sr. major José Cardoso da Silva. Photographia tirada pelo amador Armando dos Santos

ligeiro ainda, mais dividido, o *ouro fluctuante* fica em suspensão na agua e perde-se nos abysmos oceanicos. Este ouro foi descoberto, pela primeira vez, por Sonstad, que encontrou na agua do mar, recolhida nas costas da ilha de Mau, na Inglaterra, cerca de 64 milligrammas por tonelada de liquido.

Em 1894 um professor da Universidade de Sydnei, M. Liversioge, demonstrou que as aguas que banham as costas da Nova Galles do sul continham 32 a 64 milligrammas de ouro por tonelada. Desde então encontrou-se ouro em quantidade minima, é verdade, mas por toda a parte.

Uma legião enorme de rebuscadores, tentou arrancar este ouro ao mar immenso; parece, porém, que os processos empregados não eram muito economicos. O illustre sabio inglez Ramsay, tão conhecido pelos seus estudos sobre o azote athmosphérico e sobre o radium, poz-se á frente de um grupo de estudos que

tenham por fim explorar estes *placers* sem fim.

A reserva de ouro contida pelo mar póde avaliar-se facilmente. Varios calculos se têm feito, sendo um delles, o de M. de Foville, director da casa da moeda, de França, que diz: «o ouro do mundo inteiro accumulado em um só bloco não formaria um cubo tendo mais de 10 metros de lado. O seu valor seria de:

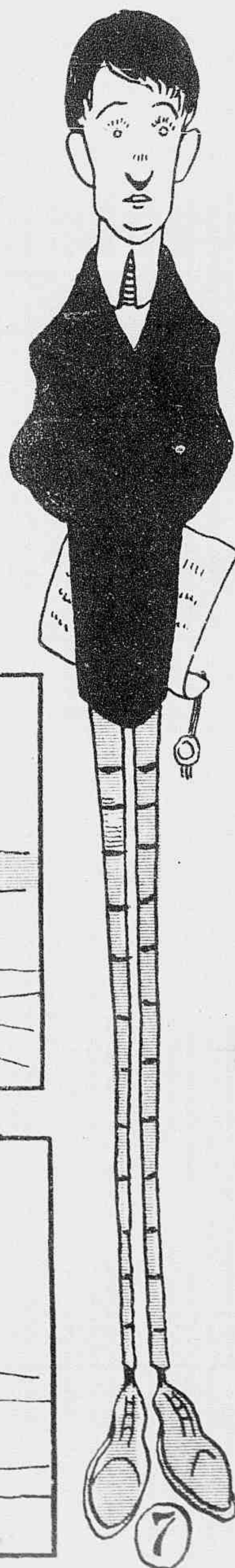
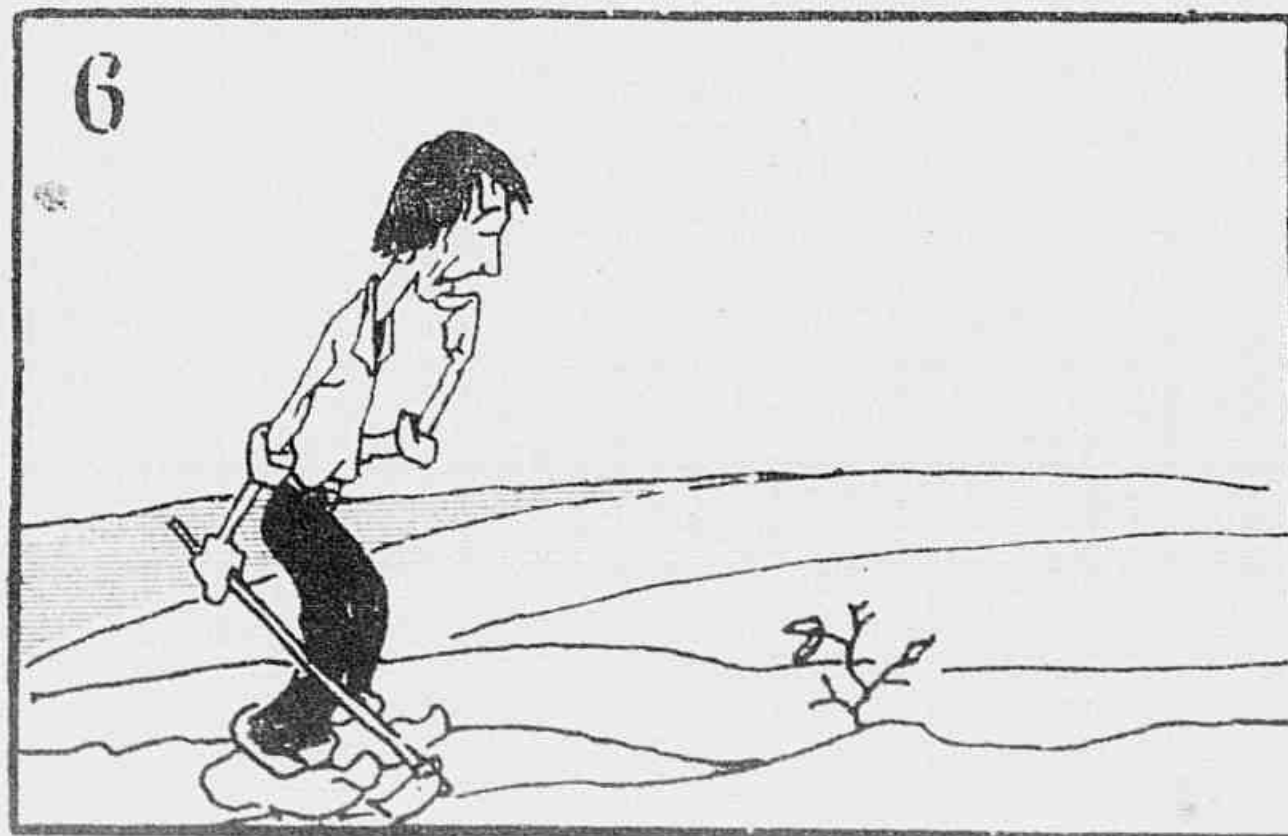
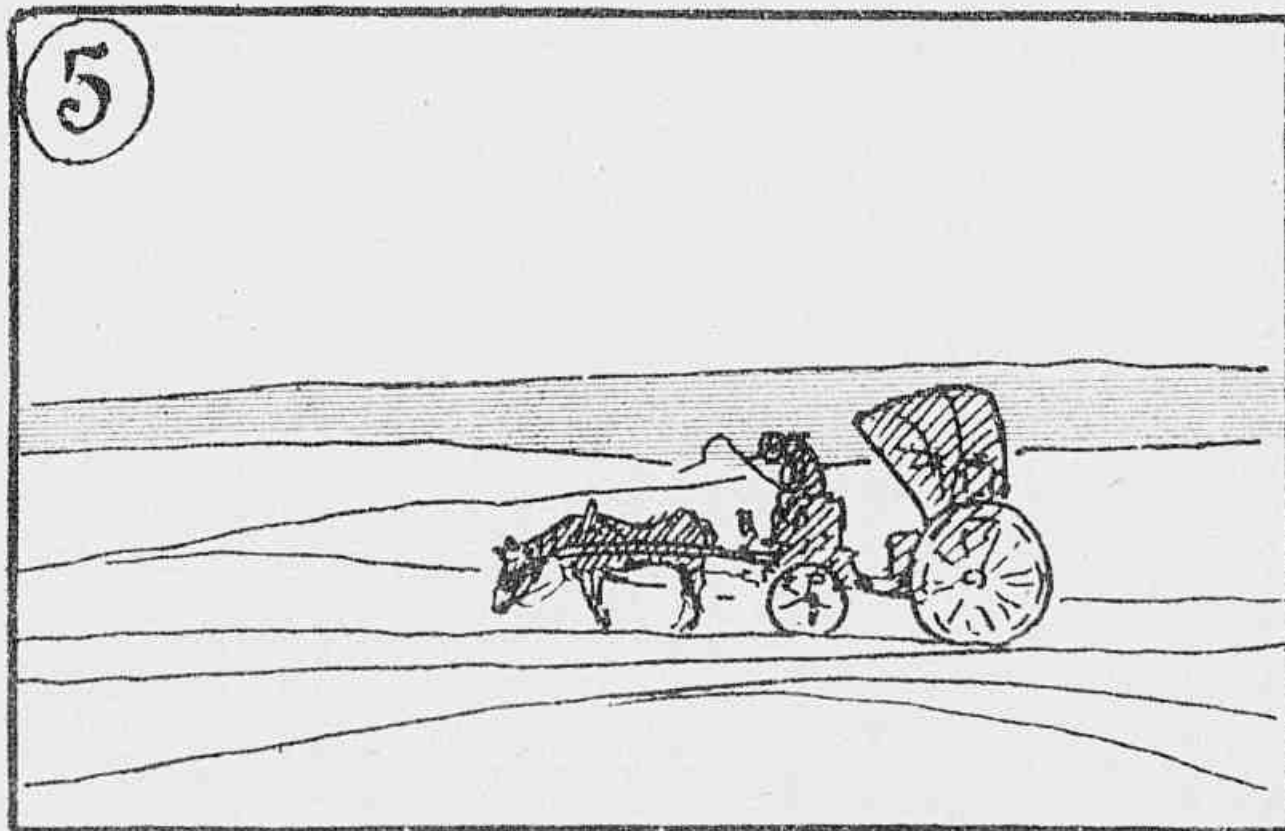
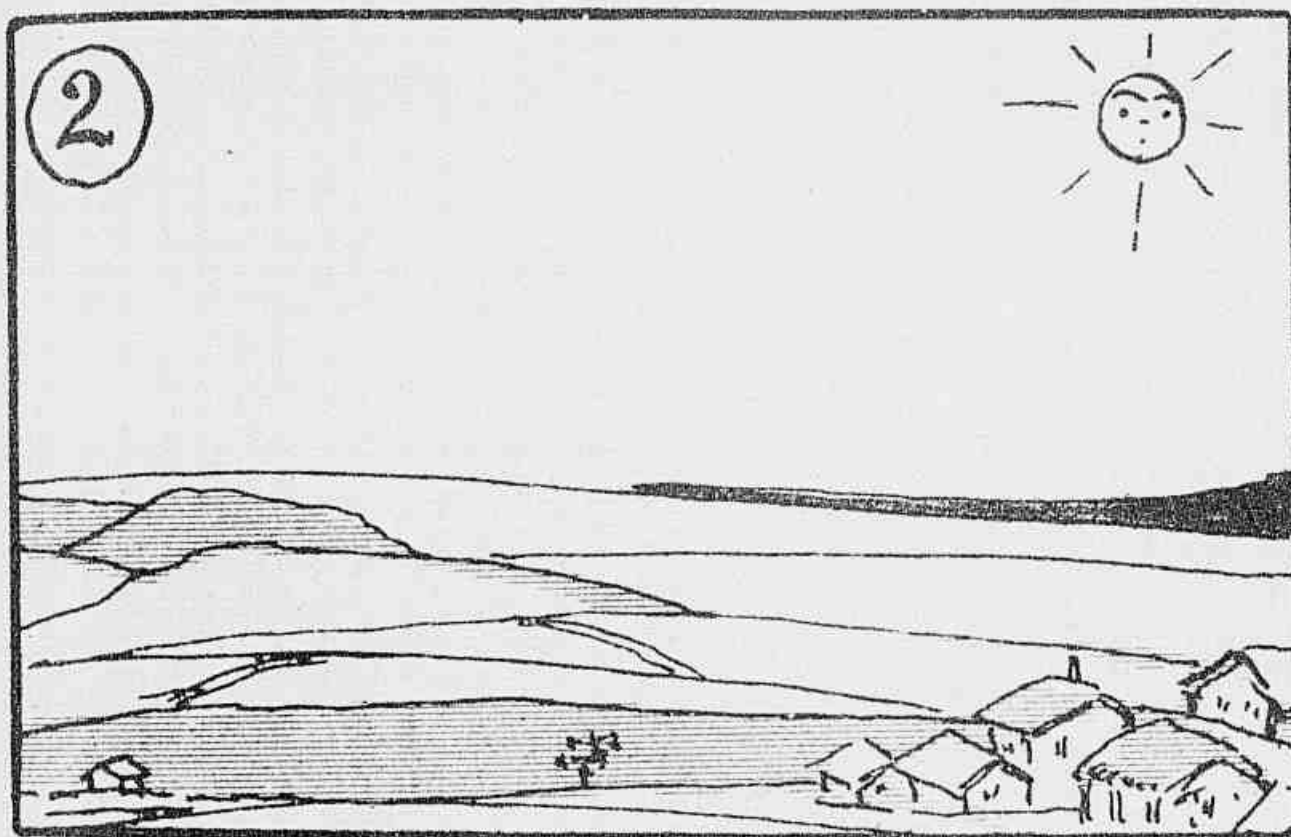
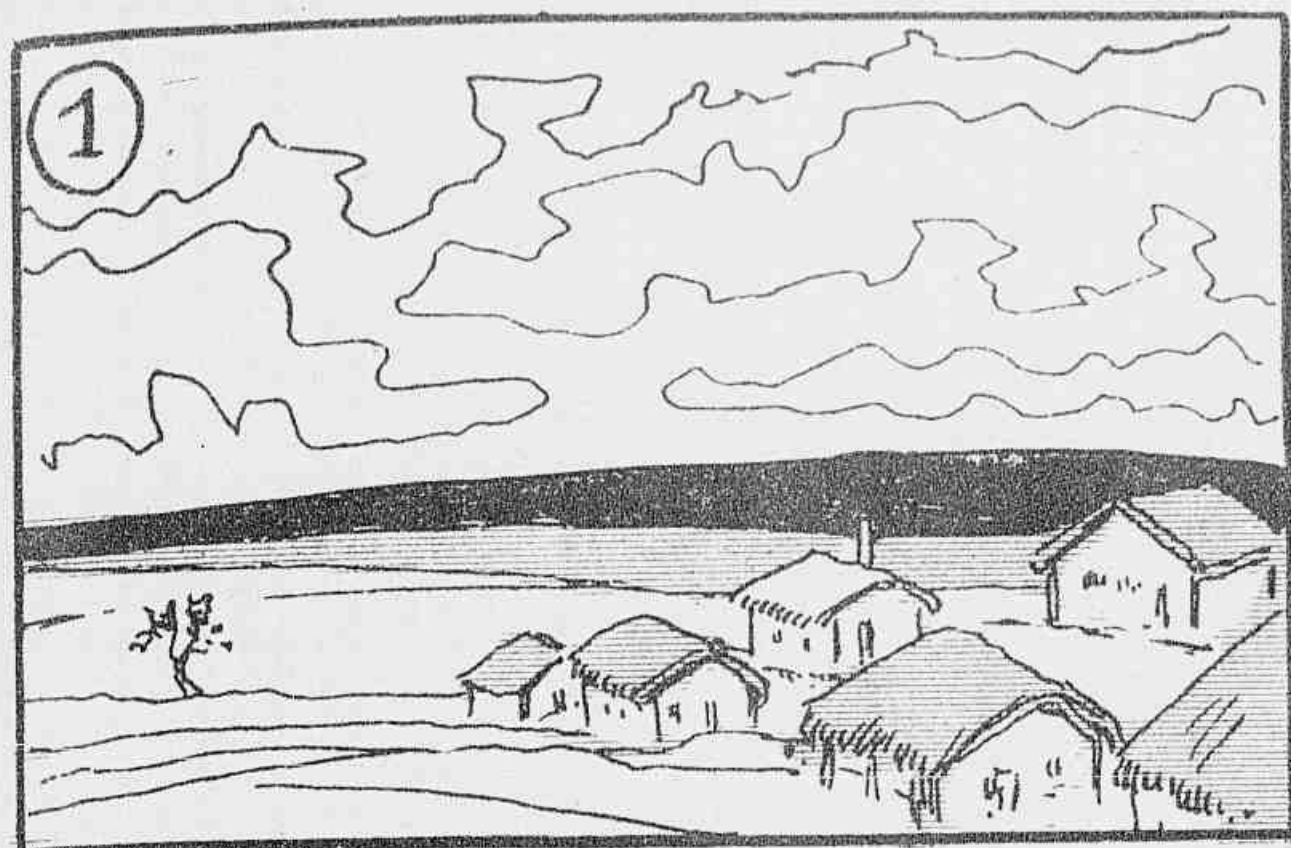
$19.290.000 \text{ kil.} \times 3.437 \text{ frs.} = 66.299.730.000 \text{ frs.}$

O ouro que nós possuímos desde seculos seria a centesima vigesima sexta parte do ouro que os mares encerram.»

Cada época tem o seu genero especial de loucura; a nossa é, sem duvida, a loucura da velocidade.

G. TOURNADE.

SERÁ? VERDADE?



RAUL

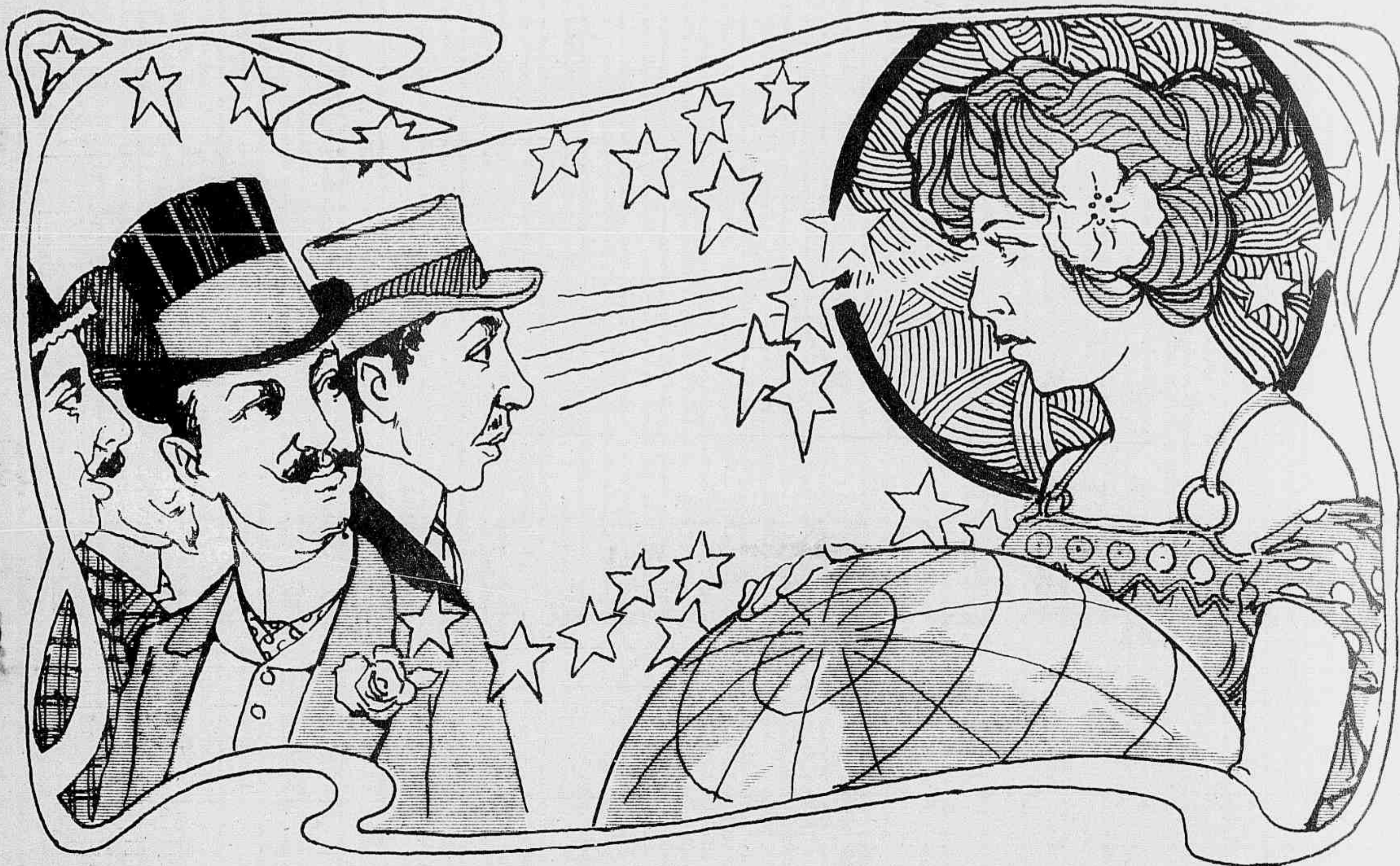
1905

Vistas instantaneas tiradas n'um Estado do Norte — 1 — Parte principal da Capital do Estado. 2 — Vista da Capital e subúrbios. 3 — Serviço de abastecimento d'agua. 4 — A colônia estrangeira: um portuguez, um allemão e um italiano. 5 — A viação publica: um fiacre. 6 — A agricultura: um grêlo de 10 leguas. 7 — A instrucção publica: — exames por atacado e a varejo, em 15 dias, por modica taxa; especialidade em reatorios à laminule. Damos um doce a quem disser de que Estado são estas bellezas de hortaliça.



The musical score is written for piano and consists of four systems of music. The first system begins with a treble clef, a key signature of two flats (B-flat and E-flat), and a common time signature (C). The melody is marked with a piano (p) dynamic. The second system continues the melody and accompaniment. The third system includes first and second endings, marked with 'I.' and 'II.' and a repeat sign. The first ending leads back to the beginning of the piece, while the second ending leads to the final section. The final section is marked 'PER FINIRE' and concludes with a first ending marked 'I.'. The accompaniment in the bass clef consists of chords and single notes that support the melody.

Handwritten musical score for piano, consisting of six systems of staves. The notation includes treble and bass clefs, a key signature of two flats (B-flat and E-flat), and a 4/4 time signature. The music features various note values, rests, and dynamic markings. The first system includes a first ending bracket labeled "II. A" and a measure with an "8" above it. The sixth system concludes with the instruction "D.C. AL FINE".



A FORÇA! A FORÇA! Existe em todos os homens, sabios ou ignorantes, um poder dominador capaz de curar os doentes, capaz de tornar alegres os tristes, em uma palavra, capaz de dar FELICIDADE completa, em todos os sentidos. *Esse poder*, que todos nós possuímos e não sabemos nos utilizar d'elle, é fonte perenne de *saude, amor e riqueza*. Procuraes desenvolver a vossa força magnetica, despertae a vontade que se impõe e assim ficareis certo de triumphar em todos os vossos negocios e em todas as vossas empresas. Pedi ao REPRESENTANTE DO DR. MARX DORIS que vos envie o opusculo que ensina a qualquer um o modo de desenvolver a força hypno-magnetica sem precisar de nenhum aparelho; immediatamente vos será enviado gratis, se mandardes o vosso endereço bem legível e o sello para o porte do correio. **RUA DO ROSARIO 33**—Rio de Janeiro.

PURGEN

O Purgativo Ideal

Saboroso, eficaz,

Não produz colicas nem outros incommodos



MARCA REGISTRADA

suave, economico

O mais adequado para as crianças

APPROVADO E LICENCIADO PELA DIRECTORIA GERAL DE SAUDE PUBLICA

Muito receitado pelas autoridades medicas do Brasil e do Estrangeiro

PURGEN PARA CRIANCAS	Vidros com 15 pastilhas redondas, cor de rosa
PURGEN PARA ADULTOS	" " 15 " " , amarellas
PURGEN FORTE.....	" " 6 " quadradas, "

A' venda em todas as pharmacias e drogarias

Unice importador no Brasil, PAULO ZSIGMONDY

78 Rua General Camara 78

— RIO DE JANEIRO —

COLLAR INDIANO

O conhecido medico DR. ROUVILLOT, em excursão ultimamente feita á India, notou que algumas crianças vadias traziam ao pescoço collares feitos de pequenas sementes; julgando ser algum talisman, para evitar mão olhado, não ligou importancia. Mas, a coincidência de só ver os collares em crianças que demonstravam gosar saude perfeita, aguçou-lhe a curiosidade e perguntando á que fim usavam as laes sementes, explicaram-lhe que as doenças da denticão desapareciam com o uso daquelle objecto. O DR. ROUVILLOT trouxe algumas sementes para estudal-as na Europa. Tendo-as applicado em sua clinica e tirado resultados admiraveis, as submetteu á apreciação do celebre physico Dr. Gustave le Bon, que descobriu emittirem ellas grandes perdas de energia molecular, sendo isso a causa da influencia no terrivel periodo da denticão. Tambem empregou em adultos, colhendo os melhores resultados nas nevralgias, dores de cabeça, enxaquecas e nas doenças nervosas.



PREÇOS

Collar com fecho de prata dourada e filigrana de ouro: adultos, 6\$000; crianças, 5\$000. Com filigrana dourada e fecho em fita, 5\$000 e 4\$000. Pelo correio \$500 mais. Pedidos a J. S. Cunha, unico agente para o Brasil.

53 RUA DO ROSARIO 53

RIO DE JANEIRO

**Estação Sportiva**

Dias de corridas na estação sportiva de 1905:

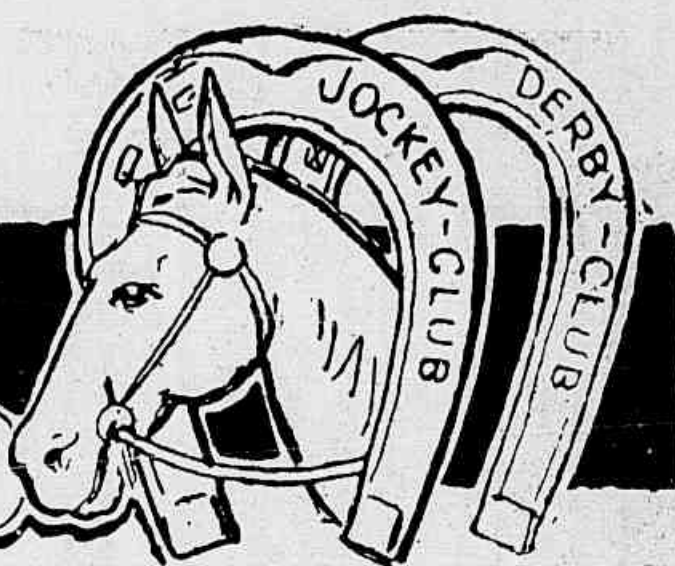
	Jockey-Club	Derby-Club
Novembro.....	19	12-26
Dezembro.....	3-17	10

INSCRIÇÕES REALIZADAS

14° Classico—Em 3 de Dezembro—1.700 metros—1:500\$ e 225\$000—Polonia, Juca Tigre, Oran, Joubert, Faisca, Lulú, Josephus, Castanha e Avahy.

15° Classico—Em 17 de Dezembro—1.700 metros—1:500\$ e 225\$000—Madame, Coelho, Garibaldi, Crystal, Volga e Vesper.

SUPPLEMENTO SPORTIVO

**INSCRIÇÃO ANNUNCIADA**

Jockey-Club—Sabbado, 11, ás 4 horas da tarde, para a corrida do dia 19.

Grande Premio Dr. Frontin

Instituido em 1891, como justa homenagem ao benemerito presidente do

1892—*Maracanã* (Ed. Estrada)—2.450 metros em 162";

1894—*Zut* (G. Routhledge)—1.750 metros em 118" 1/2;

1895—*Jugurtha* (L. Rodrigues)—2.450 metros em 163";

1896—*Fauvette* (F. Luiz)—2.450 metros em 162";



Jardim Zoologico—Asylo S. Luiz.—Beneficio a velhice desamparada — Comissão do festival

Derby-Club, o *Grande Premio Dr. Frontin* vae ser disputado hoje pela 14ª vez, não o tendo sido unicamente em 1893.

Os vencedores que têm tido a importante prova classica são os seguintes:

1891—*Therezopolis* (F. Luiz)—2.450 metros em 170";

1897—*Discreto* (M. Figuerôa)—2.450 metros em 167";

Opulencia (D. Diaz)—2.450 metros em 163";

1899—*Multicolor* (L. Rodrigues)—2.450 metros em 158";

1900—*Pergamião* (Marcellino) e *Cyxare* (G. Routhledge)—2.450 metros em 164";

1901—*Segredo* (Lourenço Junior)—1.750 em 118";

1902—*Bohemio* (L. Hess)—2.400 metros em 159";

1903—*Mallke* (G. Routhledge)—2.400 metros em 161";

1904—*Lord* (L. Hess)—2.400 metros em 163".

NOTICIARIO

Falleceu na semana finda o sr. Antonio Joaquim Goulart, antigo gerente da casa das apostas do Jockey-Club e pae do actual gerente sr. Henrique Goulart.

A directoria da veterana sociedade sportiva se fez representar na cerimonia do enterro e enviou uma grinalda para ser collocada sobre o feretro.

— A bordo do *Oravia* chegou da Inglaterra o jockey Herbert Arnold, que trouxe um cavallo de 3 annos e tres potros de 2, já experimentados e de excellentes filiações.



Jardim Zoologico—Festa em beneficio a velhice desamparada. — Grupo da nova directoria do Club Sportivo Carioca



Festival em beneficio a velhice desamparada, no Jardim Zoologico.—Grupo da banda da sociedade particular de musica Recreio dos Artistas

— Em plena convalescença, tem sahido a passeio o jockey Lourenço Junior, que em setembro fracturou uma clavícula quando disputava no Derby Club um pareo em que dirigia o cavallo Desleal, que com elle baqueou.

— R-gressou do Chile, onde esteve exercendo a sua profissão, o jockey William Lassey.

— Os pensionistas do Stud Mourão, que ainda estão aos cuidados do *entraîneur* sr. Nogueira, voltaram ao *bridão*, tendo sido contratado para dirigil-os o jockey George Routhledge.

— Estão á venda os animaes Lord, Cambyse e Harmonia, de propriedade do sr. Adolpho Baptista Gonçalves.

— A Coudelaria União, contratou os serviços do jockey Alexandre Fernandez, ao qual, no entanto, ficará livre o direito de dirigir os animaes que não concorrerem com os pensionistas d'aquella coudelaria.

— Recomeçaram a trabalhar, em preparo para corridas, os platinos Velasquez e Cordon Rouge. Este ultimo, que esteve quasi perdido, foi curado pelo veterinario sr. Emilio Alexandre.



Jardim Zoologico—Asylo S. Luiz. —Beneficio a velhice desamparada—Pavilhão principal da dansa



Asylo S. Luiz — Beneficio a velhice desamparada. — Grupo de amadores do Club Dramatico Eugenio da Silveira

— Aos cuidados do referido veterinario foi confiado o cavallo Garibaldi, que está gravemente doente.

— Val d'Or, que estava sob a direcção de Emilio Romero, acha-se actualmente entregue a M. Figueirôa, que tenciona fazel-o descansar algum tempo.

— O «Grande Premio Nacional», de Montevideo foi ganho ha dias, no Hippodromo de Maroñas, pelo cavallo Cosaco, filho de Fulminante e La Politica, chegando Naranjal em 2º e Explosion em 3º.

— O *Grand Prix Municipal*, de Paris, de 2.400 metros e 100.000 francos, teve por vencedor Macdonald II, por Bay Ronald e Myrthledine, de M. Caillault, dirigido por J. Reiff. Chegou em 2º Adam, por Flying Fox e Amie, de M. Edmond Blanc (G. Stern) e em 3º Brienne, por Champaubert e Presto, de M. Caillault (Ransch).

— Primera Tipple e Mandarin foram os vencedores dos classicos *Selección* e *Saturnino J. Unzué*, disputados no dia 29

do mez ultimo, no hippodromo do Jockey-Club de Buenos Aires.

— O *Criterium International*, importante pareo do *turf* francez, para animaes de 2 annos, foi ganho no mez ultimo por uma filha de Flying Fox e Bluette, a potranca Blue-Fly, de M. Edmond Blanc, dirigida por Stern. Reine Juanna chegou em 2º, Gamaliel em 3º e Beppo em 4º.

— Na *semana internacional* de Maisons-Laffite (França), se distinguiram neste anno os representantes belgas, que conseguiram ganhar seis carreiras. Entre os vencedores figurou o cavallo Chon Kina, por Sarabande, de 11 annos de idade! Foi com este parreheiro que o seu actual proprietario, o melhor jockey da Belgica, obteve a sua primeira victoria na Inglaterra, ha sete annos.

— Sentiu-se depois da corrida de domingo ultimo, em que foi vencedor, o cavallo Oran.

— As montarias provaveis no *Grande Premio Dr. Frontin* são as seguintes: Oder (George), Orél (J. de Souza), Tosca (D. Diaz), Togo (A. Fernandez), Descrente (Ed. Luiz) e general Laval (L. Januario).



Asylo S. Luiz—Jardim Zoologico—Beneficio a velhice desamparada—Grupo de convidados

A CORRIDA DE HOJE

DERBY-CLUB

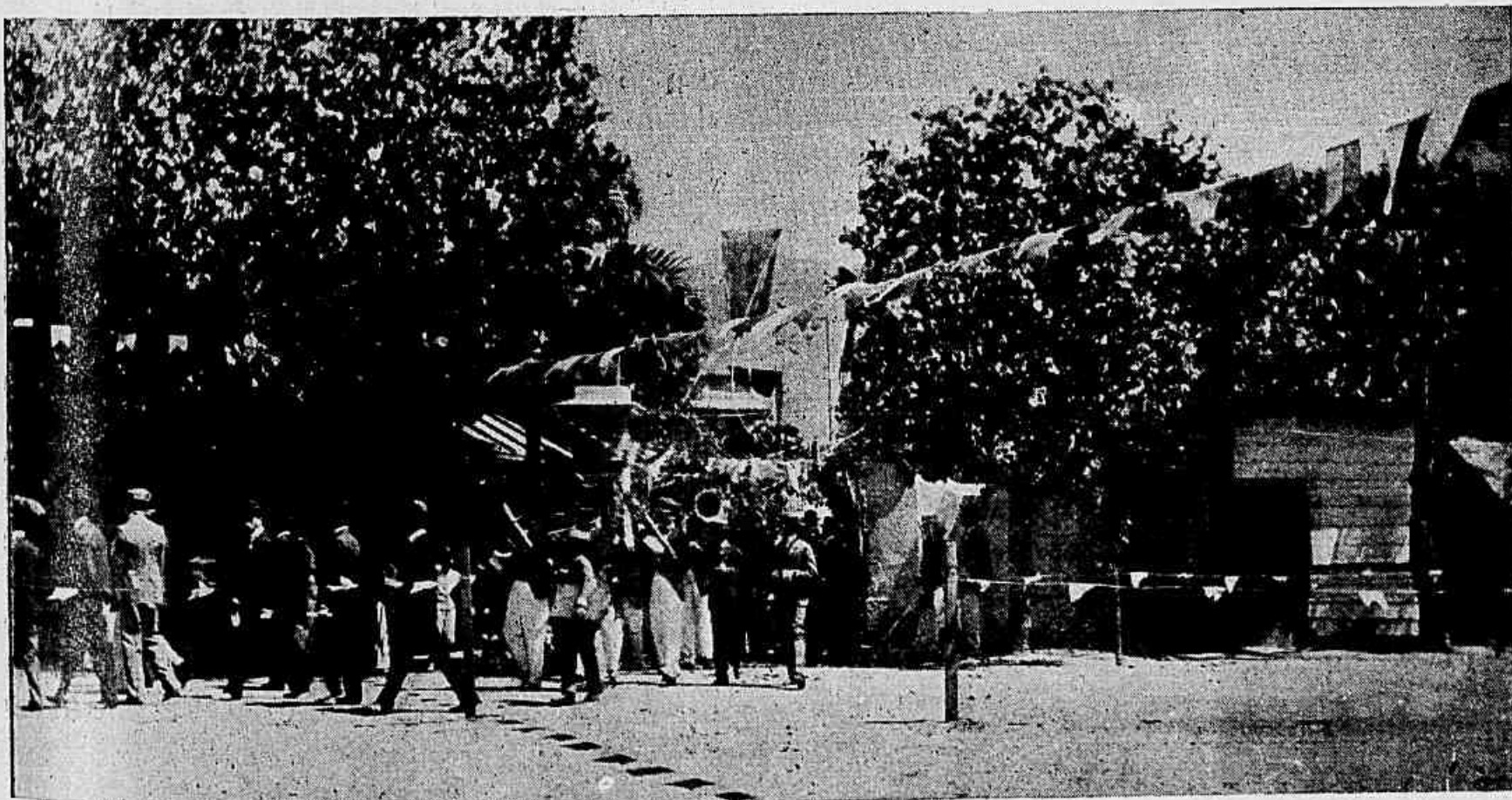
PROGRAMMA

1º pareo—*Velocidade*—1.500 metros—1:000\$000 e 200\$000—Zero 50 kilos. Marion 51, Tamoyo 53, Jandyrá 53, Blondinette 52, Polonia 52 e Dollar 51.

2º pareo—*Progresso*—1.609 metros—1:000\$000 e 200\$000—Argelia 50 kilos, Iracema 54, Castanha 49, Volga 52, Perola 48, Leão 53, Espadilha 53, Lulú 52, Mascotte 50 e Tetuan 54.

3º pareo—*Seis de Março*—1.500 metros—1:000\$000 e 200\$000—Gravataby 55 kilos, Zut 50, Atir 53, Taquary 55, Canrobert 53, Rio Grande 53, Rhighi 49, Phenix 54 e Dollar 51.

4º pareo—*Excelsior*—1.609 metros—



Asylo S. Luiz—Chegada do Club Sportivo Carioca ao Jardim Zoologico, no dia do beneficio a velhice desamparada

1:000\$000 e 200\$000—Vulcatius 52 kilos, Tupy 53, Satellite 53, Blue-Eye 51, Desleal 53, Vesper 53 e Brasileira 51.

5º pareo—*Grande Premio Dr. Frontin*—2.450 metros—5:000\$000 e 1:000\$000—Oder 57 kilos, Orél 51, Tosca 47, Ouvidor 50, Togo 50, Descrente 53 e General Lavalle 49.

6º pareo—*Dous de Agosto*—1.609 metros—1:000\$000 e 200\$000—Madame 54 kilos, Seccion 54, Buenos Aires 53, São Lourenço 52 e Obelisque 52.

Para as corridas de hoje são nossos palpites os seguintes:

Polonia—Tamoyo.
Tetuan—Espadilha.
Rio Grande—Taquary.
Tupy—Vesper.
ODER—DESCRENTE.
Madame—Obélisque.

AZARES

Marion, Iracema, Zut, Desleal, Ouvidor e Seccion.

CORRIDAS REALIZADAS

JOCKEY-CLUB

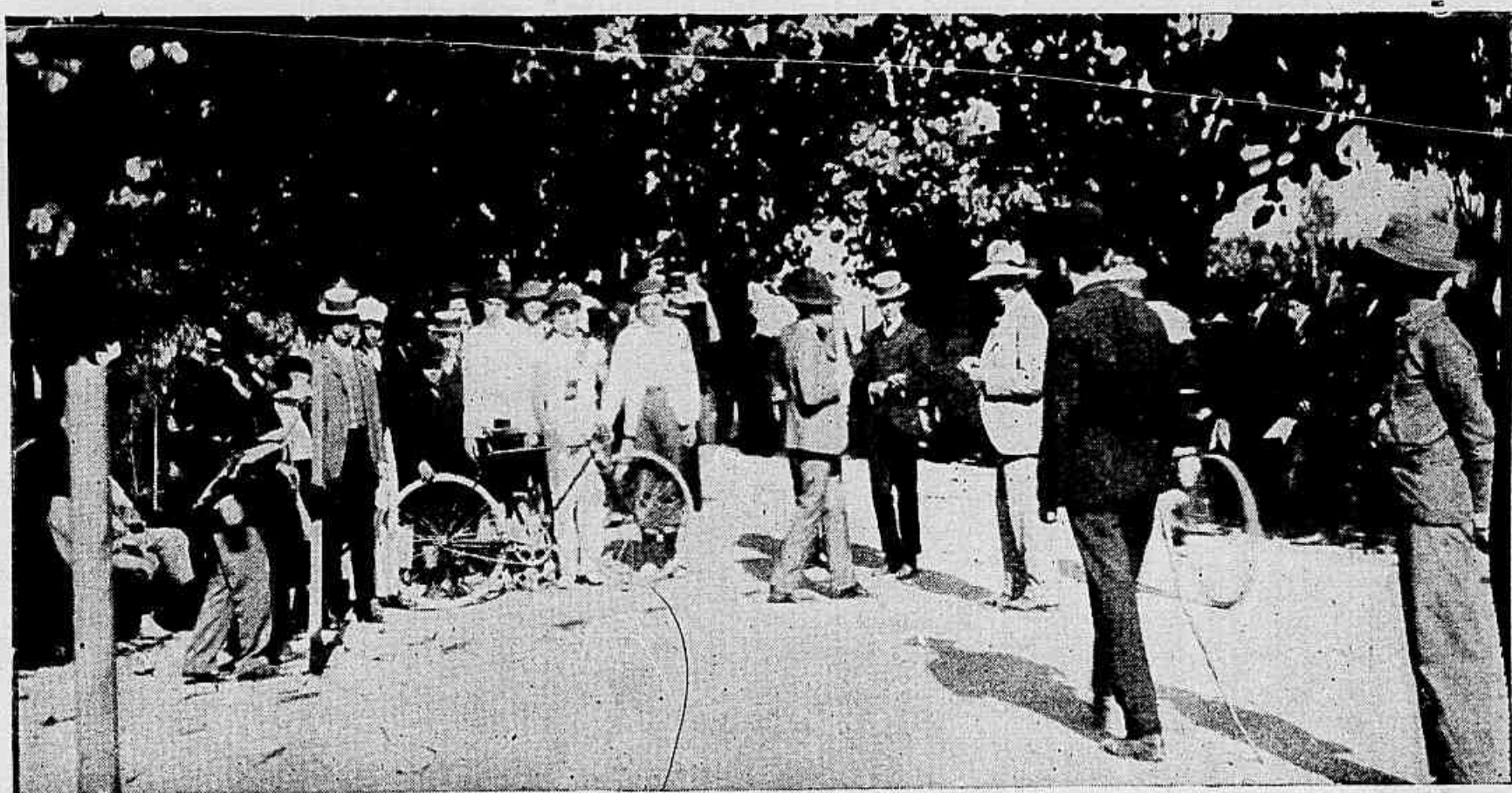
15ª CORRIDA, EM 5 DE NOVEMBRO

193—Pareo MAJOR SUCKOW—1.609 metros—1:000\$ e 150\$000.

Oran. alazão, 5 annos, 50 ks., S. Paulo, por Gladiador e Lynce, do Stud Sportivo (D. Diaz)..... 1
Perola, 52 ks. (J. Cardoso)..... 2
Gravataby, 51 ks. (L. Rodrigues)..... 3
Phenix, 50 ks. (A. Olmos)..... 0
Cambyse, 54 ks. (L. Hess)..... 0
Não correu Urano.
Tempo 112".
Rateios: 19\$900 e 53\$800.
Ganho com esforço, por cabeça; o 3º a tres corpos.

194—Pareo INDUSTRIA PASTORIL—1.650 metros—1:000\$ e 150\$000.

Obelisque, cast., 4 annos, 51 ks., Inglaterra, por Simontault e Handicraft, da Coude-



Asylo S. Luiz—Jardim Zoologico.—Vista da pista

Iaria Omega (Marcellino)..... 1
Sterlina, 54 ks. (A. Zalazar)..... 2
Vesper, 52 ks. (J. Moraes)..... 3
Madame, 56 ks. (J. de Souza)..... 0
Tosca, 50 ks. (D. Diaz)..... 0
Tempo 111 1/2".
Rateios: 49\$600 e 39\$600.
Ganho firme por corpo livre; um corpo entre o 2º e 3º.



Asylo S. Luiz—Jardim Zoologico. Vencedores do pareo Velhice Desamparada—1º Poullem e 2º Luzitano

195 — Pareo GUANABARA — 1.700 metros — 1:000\$ e 150\$000.

Ouvidor, cast., 6 annos, 60 ks., Rio Grande do Sul, por Josephus e egua de meio sangue, do sr. Albano G. de Oliveira (George)...	1
Juca Tigre, 56 ks. (A. Lopez).....	2
Iracema, 53 ks. (J. Moraes).....	3
Guará, 55 ks. (J. de Souza).....	0
Mysterio, 50 ks. (A. Olmos).....	0

Não correram: Ural e Perola.

Tempo 117".

Rateios: 14\$300 e 15\$300.

Ganho com esforço, por meio corpo; o 3º a um corpo e meio.

196 — Pareo ANIMAÇÃO — 2.000 metros — 2:000\$ e 300\$000.

Capital, cast., 4 annos, 52 ks., Republica Argentina, por Camors e Tesorera, do Stud Capital (G. Reis).....	1
Togo, 53 ks. (A. Zalazar).....	2
Tosca, 50 ks. (D. Diaz).....	3
Val d'Or, 53 ks. (A. Fernandez).....	0
Archiduc, 54 ks. (A. Lopez).....	0

Tempo 136 1/2".

Rateios: 33\$700 e 34\$700.

Ganho firme, por corpo livre; o 3º a um corpo e meio.

CYCLISMO

NOTICIAS DIVERSAS

O Velo-Club annuncia para 19 do ante, isto é, de hoje á 8 dias, mais um importante torneio velocipedico, com dous grandes premios, inclusive o Municipal (10 kilometros) para encerrar a presente temporada.

O projecto de inscrições já foi apresentado e por elle se póde anticipar que a proxima corrida nocturna se revestirá de grandes attracções.

— A 26 destempez o Sport-Club encerra rá tambem sua temporada com uma grande corrida na pista do Jardim Zoologico, disputando-se o Grande Premio Imprensa Fluminense.

A valente pleiade de velocemen está se afiando para as lutas que promettem verdadeiras surpresas.

— Festejará com uma grande festa sportiva, na sua pista da rua Gonzaga Bastos, domingo vindouro, o 2º anniversario de lutas e louros conquistados, o Club Athletico Major Dias Jacaré.

Nesse dia, de justa alegria para os

desta fórma ao appello da sociedade promotora do festival.

Todo o bello programma executou-se á risca, isto é, pelos valentes amadores do Internacional, que disputaram com galhardia os partidos e quinielas, e pelos corredores do Club Sportivo Carioca as carreiras cyclo-pedestres e pelas senhoritas e sportsmen os torneios de tiro.

Além da parte sportiva que mereceu applausos, as crianças muito se divertiram com o jogo da *cabra cega*, as representações do esplendido corpo scenico do Club Dramatico E. da Silveira, e com as dansas, etc., etc.

O festival, que terminou ao cair da tarde, no meio da maior satisfação dos assistentes, ainda foi poderosamente abrihantado pela afinada banda da S. P. de M. Recreio dos Artistas, a qual executou variados e escolhidos trechos.

Em summa, a festa de domingo ultimo, em boa hora promovida pela conhecida sociedade, onde o salutar sport biscaíno, e cujo resultado já é conhecido pela minuciosa resenha do *Jornal do Brasil*, accusou um bellissimo resultado que excede a expectativa geral.

TIRO AO ALVO

SOCIEDADE DE TIRO FLUMINENSE

E' uma das mais antigas no genero, a Sociedade de Tiro Fluminense e que grandes serviços vem prestando ao desenvolvimento do util ramo de sport.

Hoje reabrir-se á no polygono do Fonseca (Nichteroy) um grande torneio, entre civis e militares, com inscrições livres, e de accôrdo com as seguintes condições.

1ª prova—200 metros — Carabinas de guerra—Series illimitadas de 5 tiros.

2ª prova—15 metros — Carabinas de salão de 6 m/m—Series illimitadas de tiros.

3ª prova—500 metros—Carabinas de guerra—Series illimitadas de 5 tiros.

A Sociedade conferirá aos vencedores em 1º e 2º logares, premios que constarão de armas, objectos de arte e bolsas de prata com moedas de ouro.

TIRO CIVIL CLUB

Está definitivamente marcado para 12 de dezembro proximo a disputa do *Campeonato de Atirador*, prova instruída pelo Tiro Civil Club.

As inscrições continuam abertas a todos os amadores que desejarem a ella concorrer para aconquista dos artisticos premios.

O campeonato, ou antes a grande prova individual, está cada dia despertando maior interesse entre amadores do util sport.

TIRO FEDERAL

Começa a ser disputada quinta-feira proxima, no stand da rua do Espirito Santo, o grande certamen promovido pela administração do Tiro Federal, entre os amadores, quer filiados ás sociedades sportivas, quer avulsas.

O concurso que é em series illimitadas, com carabinas de calibre reduzido (Galant de 6 m/m ou semelhantes), proseguirá a 19, 23, terminando a 26, dia no qual o jury proclamará os vencedores a quem caberão, respectivamente, medalhas de ouro, de prata e de bronze.

E' geral a expectativa pelo resultado do torneio, visto acharem-se inscriptos veteranos e laureados amadores.



Grupo geral tirado no Internacional-Club, por occasião da ultima festa

197 — Pareo CLASSICO ESTADO DO PARANÁ — 1.800 metros — 1:600\$ e 240\$000.

Josephus, cast., 5 annos, 52 ks., Rio Grande do Sul, por Josephus e Lucy, do sr. Rodrigo M. Lopes (J. de Souza).....	1
Tetuan, 54 ks. (A. Zalazar).....	2
Castanha, 52 ks. (M. Torterolli).....	3
Lulú, 52 ks. (A. Lopez).....	0
Independente, 56 ks. (L. Hess).....	0
Faisca, 53 ks. (A. Fernandez).....	0

Não correram Polonia, Joubert, Avahy e Kaizer.

Tempo 124 1/2".

Rateios: 26\$300 e 65\$000.

Ganho com esforço, por corpo livre; o 2º bateu o 3º por cabeça.

198 — Pareo HENRIQUE POSSOLLO — 1.650 metros — 1:000\$ e 150\$000.

Capital, cast., 4 annos, 52 ks., Republica Argentina, por Camors e Tesorera, do Stud Capital (G. Reis).....	1
Seccion, 54 ks. (E. Gonçalves).....	2
São Lourenço, 51 ks. (D. Diaz).....	3
Buenos Aires, 54 ks. (A. Zalazar).....	0
Archiduc, 52 ks. (A. Fernandez).....	0
Tupy, 51 ks. (Marcellino).....	0

Não correu Ferramenta.

Tempo 112".

Rateios: 20\$100 e 35\$800.

Ganho facilmente, por um corpo; meio corpo entre o 2º e o 3º.

— Movimento geral das apostas: 34:697\$000.

amadores, travar-se-á um grande torneio cyclo-pedestre, do qual faz parte o *Grande Premio Club A. M. Dias Jacaré* (medalha de ouro) na distancia de 5.000 metros, destinado á 1ª turma de amadores cyclists.

Pelos preparativos e animação já notados, o grande torneio revestir-se-á certamente de innumerous attrativos.

JARDIM ZOOLOGICO

ASYLO S. LUIZ PARA A VELHICE DESAMPARADA

O grande festival de domingo

Foi brilhantissimo e bastante concorrido o grande festival de Caridade promovido pelo Club Internacional da Pelota em favor do Asylo S. Luiz, importante casa essa que tantos beneficios tem prestado aos valetudinarios, ou antes á velhice que vê-se na impossibilidade de manter-se.

O Jardim Zoologico, o aprazivel parque de Villa Izabel revestiu-se de galas; ostentava vistosa e artistica ornamentação, apresentando um aspecto de veras encantador.

A concorrência foi numerosa, notando se distinctissimas familias da nossa melhor sociedade e sportsmen, accudindo